

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Maio - 2017 - Nº 189 - Ano 16

O testemunho do cristão faz nascer o mundo novo do Cristo Ressuscitado

Fotos Chico Surian/Pastoral Carcerária



Celebração da Grande Vigília Pascal na Catedral de Santos, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, cocelebrada pelo Bispo Emérito, D. Jacyr Braido, CS, padre Claudenil Moraes (pároco da Catedral, diácono Edson Aparecido e comunidade. Iniciando-se o Tempo Pascal, os cristãos são convocados a dar continuidade ao projeto de vida nova inaugurado com a vida, morte e ressurreição do Mestre Jesus, sendo sal da terra, luz do mundo, fermento na massa, a fim de todos os homens e mulheres, em todos os cantos da Terra conheçam o verdadeiro caminho, a verdade e a vida, segundo a vontade de Deus.

**D. Tarcísio Scaramussa
conhece o Porto de Santos**



Passeio pelo Porto de Santos foi assessorado pela Praticagem do Estado de São Paulo, responsável pelas manobras dos navios que operam no Porto.

P. 8

**Tema da CF 2017 gera
ações nas comunidades**



"Biomás Brasileiros e Defesa da Vida" tem gerado uma série de ações, como a exposição da Catequese na paróquia Sagrado Coração de Jesus.

P. 13

**Bispo Diocesano faz visita
pastoral em São Vicente**



No início de abril, D. Tarcísio Scaramussa realizou visita pastoral na paróquia N.S. das Graças/SV, conhecendo um pouco mais da realidade comunitária.

P. 9

**Detentos participam da
Missa na 5ª-feita Santa**



Pe. Isac Carneiro, assessor da Pastoral Carcerária, presidiu a Missa da Ceia do Senhor (5ª-F Santa) no Presídio de Mongaguá, com a participação de mais de 100 detentos. Confira o panorama das celebrações da semana Santa na Diocese de Santos, na página 16.

Nota da CNBB sobre o grave momento nacional

O GRAVE MOMENTO NACIONAL

“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça” (Mt 6,33)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil—CNBB, por ocasião de sua 55ª Assembleia Geral, reunida em Aparecida-SP, de 26 de abril a 5 de maio de 2017, sente-se no dever de, mais uma vez, apresentar à sociedade brasileira suas reflexões e apreensões diante da delicada conjuntura política, econômica e social pela qual vem passando o Brasil. Não compete à Igreja apresentar soluções técnicas para os graves problemas vividos pelo País, mas oferecer ao povo brasileiro a luz do Evangelho para a edificação de “uma sociedade à medida do homem, da sua dignidade, da sua vocação” (Bento XVI – Caritas in Veritate, 9).

O que está acontecendo com o Brasil? Um País perplexo diante de agentes públicos e privados que ignoram a ética e abrem mão dos princípios morais, base indispensável de uma nação que se queira justa e fraterna. O desprezo da ética leva a uma relação promíscua entre interesses públicos e privados, razão primeira dos escândalos da corrupção. Urge, portanto, retomar o caminho da ética como condição indispensável para que o Brasil reconstrua seu tecido social. Só assim a sociedade terá condições de lutar contra seus males mais evidentes: violência contra a pessoa e a vida, contra a família, tráfico de drogas e outros negócios ilícitos, excessos no uso da força policial, corrupção, sonegação fiscal, malversação dos bens públicos, abuso do poder econômico e político, poder discricionário dos meios de comunicação social, crimes ambientais (cf. Documentos da CNBB 50– Ética, Pessoa e Sociedade – n. 130)

O Estado democrático de direito, reconquistado com intensa participação popular após o regime de exceção, corre riscos na medida em que crescem o descrédito e o desencanto com a política e com os Poderes da República cuja prática tem demonstrado enorme distanciamento das aspirações de grande parte da população. É preciso construir uma democracia verdadeiramente participativa. Dessa forma se poderá superar o fisiologismo político que leva a barganhas sem escrúpulos, com graves consequências para o bem do povo brasileiro.

É sempre mais necessária uma profunda reforma do sistema político brasileiro. Com o exercício desfigurado e desacreditado da política, vem a tentação de ignorar os políticos e os governantes, permitindo-lhes decidir os destinos do Brasil a seu bel prazer. Desconsiderar os partidos e desinteressar-se da política favorece a ascensão de “salvadores da pátria” e o surgimento de regimes autoritários. Aos políticos não é lícito exercer a política de outra forma que não seja para a construção do bem comum. Daí, a necessidade de se abandonar a velha prática do “toma lá, dá cá” como moeda de troca para atender a interesses privados em prejuízo dos interesses públicos.

Intimamente unida à política, a economia globalizada tem sido um verdadeiro suplício para a maioria da população brasileira, uma vez que dá primazia ao mercado, em detrimento da pessoa humana e ao capital em detrimento do trabalho, quando deveria ser o contrário. Essa economia mata e revela que a raiz da crise é antropológica, por negar a primazia do ser humano sobre o capital (cf. Evangelii Gaudium, 53-57). Em nome da retomada do desenvolvimento, não é justo submeter o Estado



ao mercado. Quando é o mercado que governa, o Estado torna-se fraco e acaba submetido a uma perversa lógica financeira. Recorde-se, com o Papa Francisco, que “o dinheiro é para servir e não para governar” (Evangelii Gaudium 58).

O desenvolvimento social, critério de legitimação de políticas econômicas, requer políticas públicas que atendam à população, especialmente a que se encontra em situação vulnerável. A insuficiência dessas políticas está entre as causas da exclusão e da violência, que atingem milhões de brasileiros. São catalisadores de violência: a impunidade; os crescentes conflitos na cidade e no campo; o desemprego; a desigualdade social; a desconstrução dos direitos de comunidades tradicionais; a falta de reconhecimento e demarcação dos territórios indígenas e quilombolas; a degradação ambiental; a criminalização de movimentos sociais e populares; a situação deplorável do sistema carcerário. É preocupante, também, a falta de perspectivas de futuro para os jovens. Igualmente desafiador é o crime organizado, presente em diversos âmbitos da sociedade.

Nas cidades, atos de violência espalham terror, vitimam as pessoas e causam danos ao patrimônio público e privado. Ocorridos recentemente, o massacre de trabalhadores rurais no município de Colniza, no Mato Grosso, e o ataque ao povo indígena Gamela, em

Viana, no Maranhão, são barbáries que vitimaram os mais pobres. Essas ocorrências exigem imediatas providências das autoridades competentes na apuração e punição dos responsáveis.

No esforço de superação do grave momento atual, são necessárias reformas, que se legitimam quando obedecem à lógica do diálogo com toda a sociedade, com vistas ao bem comum. Do Judiciário, a quem compete garantir o direito e a justiça para todos, espera-se atuação independente e autônoma, no estrito cumprimento da lei. Da Mídia espera-se que seja livre, plural e independente, para que se coloque a serviço da verdade.

Não há futuro para uma sociedade na qual se dissolve a verdadeira fraternidade. Por isso, urge a construção de um projeto viável de nação justa, solidária e fraterna. “É necessário procurar uma saída para a sufocante disputa entre a tese neoliberal e a neoestatista (...). A mera atualização de velhas categorias de pensamentos, ou o recurso a sofisticadas técnicas de decisões coletivas, não é suficiente. É necessário buscar caminhos novos inspirados na mensagem de Cristo” (Papa Francisco – Sessão Plenária da Pontifícia Academia das Ciências Sociais – 24 de abril de 2017).

O povo brasileiro tem coragem, fé e esperança. Está em suas mãos defender a dignidade e a liberdade, promover uma cultura de paz para todos, lutar pela justiça e pela causa dos oprimidos e fazer do Brasil uma nação respeitada.

A CNBB está sempre à disposição para colaborar na busca de soluções para o grave momento que vivemos e conchama os católicos e as pessoas de boa vontade a participarem, consciente e ativamente, na construção do Brasil que queremos.

No Ano Nacional Mariano, confiamos o povo brasileiro, com suas angústias, anseios e esperanças, ao coração de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Deus nos abençoe!

Aparecida – SP, 3 de maio de 2017.

Cardeal Sergio da Rocha, Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB.

Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ, Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB.

Dom Leonardo Ulrich Steiner, Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário-Geral da CNBB.



27/5 - 20h

Missa pelo Dia Mundial das Comunicações Sociais na Basílica de Santo Antonio do Embaré.

Venha celebrar com a Pastoral da Comunicação da Diocese de Santos.

Confira a mensagem do Papa Francisco no site: www.diocesedesantos.com.br

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Amor em degraus

O primeiro degrau, o amor INFANTIL, mal se pode chamar amor. É imaturo, porque se reduz a corresponder aos gestos de cuidado e atenção que recebe, dentro do sistema “Estímulo-Reposta”. Funciona mais ou menos como a Justiça Comutativa, segundo a qual “Eu dou, se você me der”, ou, “Seis você fez, seis eu pago”, até quando se trata de maldades. A pessoa, independente da idade cronológica, olha mais o próprio umbigo, não sabe ainda fazer as coisas na gratuidade. Infelizmente, é o caso da grande maioria das pessoas, até de cristãos que já sabem que o amor é mandamento.

O segundo degrau é o do amor ADOLESCENTE, quando a pessoa começa a pensar também nos outros, principalmente na medida em que estes podem trazer-lhe algumas vantagens, ou na medida em que estes são atraentes. É um desdobramento do amor infantil, com muitos altos e baixos de humor e ainda com muitas cobranças. É possivelmente o amor de muitos cristãos, que começam (só começam) a prestar atenção na Pessoa de Jesus Cristo.

O terceiro degrau é o do amor JOVEM, bem mais confiante e atirado, disposto a rasgos de generosidade, mas ainda sujeito a crises e desencantos. Tais pessoas tem muitos momentos de dedicação, suportam até algumas decepções. Mas estão ainda suscetíveis de desesperar-se, quando suas ideias não se concretizam, quando encontram desilusões como barreiras. Quantos agentes de pastoral, após uma caminhada até fervorosa, abandonam sua atividade por acharem que foram “enganados” e, por isso, frustrados na sua fé ainda imatura. Vinham trabalhando não só por causa de Deus. Sem perceberem, estavam ainda mais ligados à autopromoção e aos próprios interesses, do que aos de Jesus Cristo. Não é um amor incondicional.

Finalmente, o quarto degrau, o do amor ADULTO, é marcado por uma consciência esclarecida e bem formada, pela fidelidade provada na luta diária. Como a atitude da semente que caiu em terra boa e vai lançando suas raízes numa esperança por vezes heroica. Existe, sim, um amor apaixonado por Jesus Cristo mas, ainda aí, pode encontrar-se a diferença de 30, 60 ou 100% da parábola do semeador, porque a fé é chamada a crescer dia a dia, no treinamento da constância e da fidelidade. Este é o amor característico da santidade, do dinamismo da fé a que todos somos chamados. Com estes o Senhor da messe pode contar.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Um Santo Vicentino

O anúncio da canonização dos Protomártires do Brasil é motivo de intensa alegria para a nossa Igreja de Santos. Já agraciados com a canonização de Josefina Bakhita e Teresa de Calcutá, com milagres acontecidos em Santos, rejubilamos agora com o Beato André de Soveral, nascido em São Vicente, que será proclamado santo em 15 de outubro próximo, na Basílica de São Pedro, em Roma.

Os novos santos haviam sido beatificados pelo Papa João Paulo II, em 2000. São os primeiros mártires do Brasil, e são 30 ao todo. Os Beatos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro são sacerdotes que, juntamente com Mateus Moreira e outros vinte e sete companheiros leigos, foram martirizados no Rio Grande do Norte, no ano de 1645, numa época de grande intolerância religiosa.

É verdade que André de Soveral ainda não é muito conhecido entre nós, talvez pelo fato de ter vivido apenas uma pequena parte de sua vida por aqui. De fato, nascido na Vila de São Vicente, a primeira cidade do Brasil, em 1572, ainda jovem foi para a Bahia, onde entrou na Companhia de Jesus. Trabalhou em missões indígenas em Pernambuco até fixar-se no Rio Grande do Norte, tendo deixado os Jesuítas e passado para o Clero Diocesano, provavelmente entre 1607 e 1610. Estabeleceu-se então como pároco em Cunhaú, localidade com poucos habitantes, formada em torno de um engenho de cana-de-açúcar, no município de Canguaretama. Este engenho se constituía no principal polo econômico da Capitania do Rio Grande (atual Rio Grande do Norte). Pe. André tinha uma boa comunicação com o povo e grupos indígenas da região, e era muito amado por todos. Mas as coisas mudaram com a invasão dos holandeses, que

já tinham conseguido apoio dos índios Tapuias e Potiguares para seu projeto de colonização. Seu martírio aconteceu dentro da Capela de Nossa Senhora das Candeias, no momento em que celebrava a Eucaristia com o povo, todos massacrados barbaramente, com requintes de crueldade, no dia 16 de julho de 1645. Se, por um lado, impressiona o ódio e a violência desse massacre, por outro lado resplandece o testemunho de coragem e de fé manifestadas pelo povo que resistiu pacificamente até o martírio, continuando em oração até à morte.

E assim continua a história, e a canonização de Santo André de Soveral significa para nós um reavivamento da fé e um convite ao aprofundamento de nossa missão evangelizadora, fundada no testemunho da fé até às últimas consequências. Neste sentido, vamos procurar conhecer melhor a história de sua vida, como inspiração e intercessão para nós que somos chamados a evangelizar na terra onde ele nasceu!

Mártir significa testemunha. A fé é dom de Deus, mas supõe anúncio e testemunho. O mártir sempre nos fala da radicalidade da fé, da entrega da vida. Nos primórdios do Cristianismo, Tertuliano (160-220) dizia que “o sangue dos mártires é semente de cristãos”! O testemunho cotidiano de pessoas e da comunidade de fé é também uma forma de martírio que gera e alimenta a fé em cada momento da história. Foi assim que a fé chegou até nós, e que nós também recebemos este grande dom.

Paulo VI, hoje beato, nos deixou na Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi (1975) esta profunda reflexão sobre a importância primordial do testemunho da vida: “E esta Boa Nova há de ser proclamada, antes de mais, pelo testemunho. Suponhamos um cristão



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

ou punhado de cristãos que, no seio da comunidade humana em que vivem, manifestam a sua capacidade de compreensão e de acolhimento, a sua comunhão de vida e de destino com os demais, a sua solidariedade nos esforços de todos para tudo aquilo que é nobre e bom. Assim, eles irradiam, de um modo absolutamente simples e espontâneo, a sua fé em valores que estão para além dos valores correntes, e a sua esperança em qualquer coisa que se não vê e que não se seria capaz sequer de imaginar. Por força deste testemunho sem palavras, estes cristãos fazem aflorar no coração daqueles que os veem viver, perguntas indeclináveis: Por que é que eles são assim? Por que é que eles vivem daquela maneira? O que é, ou quem é, que os inspira? Por que é que eles estão conosco? Pois bem: um semelhante testemunho constitui já proclamação silenciosa, mas muito valiosa e eficaz da Boa Nova. Nisso há já um gesto inicial de evangelização. Daí as perguntas que talvez sejam as primeiras que se põem muitos não-cristãos, quer se trate de pessoas às quais Cristo nunca

Por que é que eles são assim?
Por que é que eles vivem daquela maneira?
O que é, ou quem é, que os inspira?
Por que é que eles estão conosco?

tinha sido anunciado, ou de batizados não praticantes, ou de pessoas que vivem em cristandades, mas segundo princípios que não são nada cristãos. Quer se trate, enfim, de pessoas em atitudes de procurar, não sem sofrimento, alguma coisa ou Alguém que elas adivinham, sem conseguir dar-lhe o verdadeiro nome. E outras perguntas surgirão, depois, mais profundas e mais de molde a ditar um compromisso, provocadas pelo testemunho aludido, que comporta presença, participação e solidariedade e que é um elemento essencial, geralmente o primeiro de todos, na evangelização. Todos os cristãos são chamados a dar este testemunho e podem ser, sob este aspecto, verdadeiros evangelizadores” (EN, n. 21).

A canonização de André de Soveral será um acontecimento muito importante para o crescimento de nossa Igreja de Santos, para que testemunhemos em nossos dias que “Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-Lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher” (Dap 18).

Pedimos sua intercessão para que sejamos fiéis na vida e na missão da fé!

Editorial

Brasil, Pátria Amada!

BRASIL! Somos uma Nação. Esta é a nossa Pátria. Não por menos, o Hino Nacional utiliza uma bela imagem para falar do poder do sadio patriotismo: “**Dos filhos deste solo és mãe gentil**”. Há nesta frase a imagem do sonho da construção de uma Nação.

A figura da mãe: Maio é mês de Maria, mãe do Senhor. Celebramos em 2017 os 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. A imagem da mãe está no coração de todo o ser humano. Mãe é arquétipo da acolhida, do carinho, do amor infinito.

Para que não haja dúvidas, o Hino Nacional Brasileiro adjetiva o já forte substantivo *mãe*. A Pátria não é qualquer mãe. A Pátria Brasileira é *mãe gentil*. Como se já não bastasse ser mãe, ela é gentil! A imagem que traz, portanto, é a acolhida, o carinho, a preocupação eterna com os filhos seus. Os filhos deste solo não são nem abortos da natureza nem crianças abandonadas. Todos os filhos deste solo são filhos de uma *mãe gentil*. Cabe a nós, brasileiros, fazer cumprir e agir para que esta utopia transforme-se em realidade. A poesia do Hino Nacional grita um projeto de País que precisa ser

colocado em prática e não pode ser abandonado aos interesses de uma oligarquia.

O Brasil é Pátria, mãe de todos. Também dos índios, e em primeiro lugar deles. Também dos negros e em especial deles que derramaram o próprio sangue neste solo para fazer germinar muitas das nossas riquezas. Também dos pobres, das viúvas e das crianças abandonadas. Porque estes, desde o Antigo Testamento, são os preferidos de Deus. E esta que é uma terra que iniciou sua história sob a sombra da Santa Cruz não haveria de abandonar os marginalizados a sua própria sorte.

Todos os outros trabalhadores, empresários, ricos ou pobres e qualquer que seja a definição que se dê aos diversos grupos humanos que formam a Nação brasileira - todos nós! - somos filhos de uma *mãe gentil*. E, se, filhos de uma mãe gentil, somos todos irmãos. Isso mesmo. Somos irmãos do carrinheiro que com seu esforço multiplica nossas riquezas e recicla nosso lixo. Somos irmãos também daqueles que amanhecem deitados pelo chão da cidade. Também somos irmãos do empresário que só pensa no próprio lucro...

Não há como reconstruir a Nação, reviver a utopia da Mãe Gentil sem solidariedade.

Nosso desafio é reorganizar a malha social desta Nação que tem sido destruída pela propaganda perniciosa de um setor dos meios de comunicação, que interessado apenas no lucro, dividiu o País, plantou e cultivou o ódio entre os irmãos, e aprisionou em ciladas diversas a mãe gentil. Destilado o ódio e com o coração endurecido pelo egoísmo e o desejo de concentrar para si todas as riquezas produzidas no seio da mãe gentil, estamos sendo conduzidos a perder o sadio patriotismo, e transformando a Nação em um aglomerado de pessoas onde vale a lei do “quem pode mais chora menos”.

Não há como reconstruir a Nação,

reviver a utopia da Mãe Gentil sem solidariedade. Não é possível ser uma Nação sem a sadia preocupação com os mais pobres e os marginalizados. Jamais viveremos os benefícios do desenvolvimento do século 21 sem uma clara e evidente política de educação para todos. Educação capaz de recompor a dignidade humana e não apenas cursos para formar mão-de-obra barata para a empresa ávida de lucros. Precisamos de escolas que sejam capazes de extrair o que há de melhor em nosso povo: a paixão, a ética, a criatividade, a capacidade de conviver.

Se uma parcela dos nossos meios de comunicação se uniram para desestruturar nossa sociedade, devemos estar atentos para nossa capacidade de promover a solidariedade e gentileza. Afirmo o Papa Francisco em sua Mensagem ao 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais (a ser celebrado no dia 28 de maio, festa da Ascensão do Senhor): “*A todos quero exortar a uma comunicação construtiva, que, rejeitando os preconceitos contra o outro, promova uma cultura do encontro por meio da qual se possa aprender a olhar, com convicta confiança, a realidade.*” Sim! É preciso acabar com o preconceito e os racismos e reconhecer: somos brasileiros, somos irmãos!

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Páscoa: o discípulo-missionário anuncia a vitória da vida sobre a morte

A partir do Domingo da Páscoa da Ressurreição (do Evangelho de São João 20, 1-9), refletiremos sobre o Mistério Pascal do Senhor Jesus. O início do Evangelho diz: "No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus" (Jo, 20,1). São João salienta a importância do "primeiro dia da semana". Este dia tornou-se o "Dia do Senhor", o domingo Cristão (cf. Ap 1,10). Com isso, ele nos remete ao relato da criação em Gênesis (no "primeiro dia"), em que Deus criou o Mundo (cf. Gn 1, 1-8).

Nesta relação da Criação de Deus com a ressurreição de Jesus, podemos ver que, em Cristo, somos nova criatura. Deus recria em Jesus a pessoa nova, o novo Adão. O dia da Ressurreição é o dia dos dias: "Este é o dia que o Senhor fez. Exultemos e alegremo-nos nele" (Sl 117,24).

O segundo ponto a destacar é a palavra "túmulo" (que aparece sete vezes), e o verbo "ver", que é citado quatro vezes. "Túmulo vazio" aparece, primeiramente, como incredulidade dos discípulos, como falta de fé da comunidade, e de não entendimento das "Escrituras" (Jo 20,9). Depois, num segundo momento, de iluminação: "O outro discípulo... entrou ao túmulo. Ele viu, e acreditou" (Jo 20,8).

Sim, é a certeza incontestável da Ressurreição do Senhor Jesus, é a certeza de que os algozes - isto é, os poderes político, econômico e religioso que crucificaram o Senhor-, não venceram! Que o "túmulo", agora vazio, não significou a derrota, nem a última palavra, porque a última palavra é de Deus!

Nesta períclope, tanto o "ver" de Maria Madalena - mesmo que demonstrando uma fé incipiente e tímida, com a afirmação "retiraram o Senhor do sepulcro" (Jo 20,2)- quanto o "ver" do discípulo amado e do apóstolo Simão Pedro - "que entrou no túmulo, que viu e acreditou" (Jo 20,8), mostram como a comunidade vai, aos poucos, tendo a certeza de que Jesus havia ressuscitado de fato, e crescendo na fé, iluminada pela novidade da Ressurreição. Neste contexto, Maria Madalena passa a ser a primeira anunciadora da ressurreição de Jesus.

Portanto, celebrar a Páscoa é celebrar a Vida que vence a morte! A Páscoa é o dia do discipulado missionário, de sair e anunciar a alegria da Vida que vence a morte. Ademais, a fé cristã nos impulsiona a "sair" (somos uma Igreja em "saída") e "ver" Jesus nos crucificados de hoje (Mt, 25,31ss), e como discípulos missionários nos colocarmos ao seu lado e gritar que o Reino de Deus é de "Vida" para todos (Jo 10,10).

Para refletirmos: Como e onde percebemos os sinais de Cristo Ressuscitado na vida pessoal, na comunidade, e na sociedade?

Mesmo diante das dificuldades da vida, conseguimos encontrar na Ressurreição de Jesus ânimo para nossa vida pessoal e missão evangelizadora?

Ou vivo uma eterna "sexta feira da paixão"?

Sistema de utilização da água de chuva gera economia na Paróquia da Aparecida

Fotos Deborah Figueiredo



Projeto de captação de água de chuva é inspirado no tema da CF 2016: "Casa Comum, nossa responsabilidade"

Inspiradas no tema da Campanha da Fraternidade 2016 "Casa Comum, Nossa Responsabilidade", algumas paróquias desenvolveram projetos sustentáveis que contribuem para a preservação do meio ambiente e podem ser aproveitados por toda a comunidade. Para colocá-los em prática, contaram com recursos do Fundo Diocesano de Solidariedade derivado da coleta para a Campanha da Fraternidade feita no Domingo de Ramos.

Um dos projetos que chama atenção é o de captação de água da chuva na paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos. Com uma capacidade total de 12 mil litros de armazenamento de água, o sistema tem sido suficiente para suprir as necessidades da igreja em todos os locais onde não é necessário o uso de água potável, como por exemplo, limpeza geral e regar as plantas. O Diácono José Guerra, responsável pelo projeto, salienta que "Isso que fazemos aqui não é um reuso de água, mas a captação da água da chuva que é utilizada uma vez só e depois descartada. O reuso é diferente, você reaproveita a água que você descarta".

A ideia de montar o sistema de captação na igreja foi do pároco Pe. João Chungath. Como o Diácono José Guerra já havia desenvolvido algo parecido quando exercia o diaconato na Igreja São João Batista (Morro Nova Cintra, em Santos), assumiu o projeto assim que foi transferido para a Nossa Senhora Aparecida, em 2015.

Depois de o projeto ter sido aprovado pelo Conselho Gestor Diocesano da



Sistema tem gerado economia de mil reais/mês

Campanha da Fraternidade, e ter sido liberada a verba solicitada, em agosto de 2016, o Diácono Guerra começou a coordenar as primeiras instalações. Tudo foi feito por ele com ajuda de paroquianos. "Eu gosto de fazer o projeto e gosto do calo na mão, montar, construir", conta. A experiência para realizar esse tipo de sistema vem do tempo em que ele trabalhou na COSIPA como técnico de instrumentação e eletrônica. O conhecimento que faltava, ele pesquisou por conta própria, sobretudo, com o auxílio da internet.

Quatro caixas de água de 500 litros foram colocadas na laje do salão paroquial, além de duas cisternas instaladas no chão com capacidade de 5 mil litros cada uma. As cisternas funcionam como um reservatório que bombeia água para as caixas menores quando elas estão vazias. Se acontecer de faltar água, há uma entrada da SABESP ligada automaticamente que faz o abastecimento imediato.

Economia

Desde que as caixas foram ligadas, em outubro de 2016, nunca precisaram utilizar a água "da SABESP". "Com uma chuva forte que dure umas quatro horas, já enche todas as caixas", afirma o Diácono José Guerra.

Desde 2015, quando chegou para exercer o ministério na Nossa Senhora Aparecida, Diácono Guerra começou a fazer planilhas para acompanhar o consumo e o gasto de água. Antes de começarem a usar a água da chuva, o gasto médio com água era de 1.400 reais. Depois de implantar o sistema, caiu de tal forma que em março de 2017 a conta de água veio em 462 reais, ou seja, uma economia de mil reais. Dessa forma, em 15 meses, é possível recuperar o investimento de 15 mil reais. De toda a verba, 4 mil reais foram disponibilizados pelo Fundo Diocesano de Solidariedade e o resto foi adquirido através de campanhas a qual a comunidade paroquial aderiu com empenho.

Pensando nos períodos de estiagem, o projeto agora é ampliar o sistema instalando mais duas cisternas, praticamente dobrando a capacidade de armazenamento que vai para 22 mil litros. Para isso, o investimento será de oito mil reais.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas / (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S. Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo / (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia / - 20h - 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir - 20h
15. Par. N. S. Lapa / Cubatão- 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças / PG - 19h)
17. Amparo / - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30
19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
22. Aparecida S. Judas/CB - 20h
23. N. Sra. Assunção / - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 1ª e 3ª Segunda-feira do mês - 20h.
25. Aparecida/SV - 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 19h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV / - 2ª 5ª-f - 20h.
29. Sta Rosa / Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida / Santos - 20h
33. Par. São Tiago / Santos - 20h
34. S. João Batista/Peruíbe - 20h.
35. Sr dos Passos / - Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir / - 2ª 6ª-f - 20h
37. Cristo Rei-SV / 2ª 6ª-f - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

O ROUPEIRO BENEFICENTE

São Martinho

convida para o seu tradicional Bazar

12 e 13/ MAIO
a partir das 15h

Local: Residência Sacerdotal
Rua Engaguçu, 181
Ponta da Praia - Santos

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Por que os bispos se reúnem?

Pedro, que não disse de onde escreve, ao ler atentamente nosso Jornal, viu da próxima reunião da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e perguntou o motivo destas reuniões anuais.

Conhecendo as Sagradas Escrituras, vemos que Moisés reuniu os Chefes das Tribos de Israel, reuniu os Setenta escolhidos, os Profetas reuniam seus discípulos, Jesus também reunia-se com os Discípulos num lugar à parte e, finalmente, os Apóstolos, depois de serem enviados em missão pelo mundo, também sentiram a necessidade de reunir-se para avaliar a caminhada e traçar metas comuns para manter a unidade da Igreja que estava se espalhando pelo mundo de então. Vemos isto claramente no capítulo 15 do Livro dos Atos dos Apóstolos.

A partir disso, frequentemente os bispos do mundo eram, e são, convocados pelo Papa, Sucessor de Pedro, para tratar de temas comuns ou de estabelecer normas sobre determinados assuntos. Vimos isto com o Papa Francisco, que já convocou dois Sinodos para tratar do tema sobre a Família. Convoca outro para o ano que vem, a fim de tratar da Juventude e Vocações (veja sobre isso no Círculos Bíblico, na p. 11 desta edição). Isto faz parte da caminhada da Igreja.

Após o Concílio Vaticano II, grande luzeiro para a Igreja no mundo, os bispos sentiram a necessidade de reunir-se também pelas nações do mundo e pelos cinco continentes. Nosso Código de Direito Canônico também legisla sobre esta necessidade de reunir-se, também em grupos menores, nos Estados, por exemplo, a fim de haver uma evangelização e uma pastoral comum, que não significa uniformidade, mas unidade. Aí nascem as Conferências Episcopais. A do Brasil começou com a iniciativa de um padre, que não era bispo na época, hoje a caminho dos altares, Dom Helder Câmara. Nossa Conferência Episcopal, a CNBB, é a maior do mundo em número de bispos, bem como de bispos eméritos, que também fazem parte, pois deram a vida pelo Evangelho nos mais diversos lugares deste imenso Brasil. Convivem, como irmãos que são, sucessores dos Apóstolos, durante vários dias, trocam experiências, crescem na unidade, discutem os métodos usados e estabelecem metas, distribuindo tarefas entre si e prestando contas das mesmas nas reuniões seguintes.

Aí está a beleza e a riqueza de nossa Igreja Católica, pois em todos os lugares do Brasil, nas grandes cidades, bem como nas pequenas, lá estão os legítimos Pastores, escolhidos pelo Sucessor de Pedro, o Papa, em unidade, anunciando o único Evangelho, nas diferentes maneiras de nosso povo. Com isto se percebe como a unidade, deixada como mandamento por Jesus Cristo, é buscada intensamente. Nossos bispos, mesmo com idéias, às vezes, bem diferentes, usam todos os meios possíveis para manter a unidade. Aí a importância destas reuniões anuais, bem como aquelas que acontecem nos Estados e nas Províncias Eclesiásticas, as arquidioceses. Estabelecidas estas orientações, diretrizes ou normas, os bispos voltam para suas dioceses, reúnem o clero e o povo de Deus, os fiéis católicos, e confiam a cada um o trabalho evangelizador.

Então, a Igreja cresce na unidade, o Evangelho se torna uma realidade comum e o Povo de Deus, do qual todos fazemos parte pela graça do Batismo, transforma o mundo.

Rezemos pelos nossos bispos, que se reúnem anualmente em Aparecida, sob o olhar de Nossa Senhora, para que possam cada vez mais nos ajudar a transformar, pelo Evangelho, esta imensa Nação Brasileira.

TCC de História aborda atuação da Diocese de Santos na Ditadura Militar

Fotos: Acervo Gines Salas



TCC resgata engajamento de Dom David Picão e a Igreja de Santos no período da Ditadura Militar: "Conhecer a História requer senso crítico e interpretação das fontes", analisa Gines Salas

"Fardas e Batinas: Igreja, Golpe e Repressão em Santos" é o título do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Gines Salas Neto, que tem como tema central a perseguição sofrida por parte do Clero de Santos no período de Ditadura Militar (1964-1985). O TCC foi apresentado em 8 de dezembro de 2016 na Universidade Católica de Santos, onde Gines cursou Licenciatura em História. Sob a orientação do Professor Doutor Cesar Agenor Fernandes da Silva, o TCC recebeu nota máxima.

"Escolhi este tema, primeiro por uma identificação pessoal com a questão, eu faço parte da Pastoral da Juventude há nove anos, mas também e, principalmente, por ser um tema muito rico e ter pouca pesquisa a respeito da atuação do Clero de Santos na época da Ditadura", justifica Gines.

A ideia de abordar o tema surgiu quando Gines estava pesquisando no site do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social) documentos de familiares que foram presos políticos na época e acabou encontrando prontuários com nomes de pessoas da Diocese de Santos, principalmente de Dom David Picão, Bispo Diocesano de 1966 a 2000. O DOPS foi um órgão do Governo Brasileiro, criado com a função de assegurar a disciplina e a ordem militar no Brasil, reprimindo os movimentos contrários ao Regime.

Nesta "descoberta", Gines viu a possibilidade de fazer o TCC, abordando especificamente a situação da Igreja de Santos no contexto da Ditadura dos anos 60-80: "Dom David Picão foi a figura mais importante deste meu trabalho. Entender quem era Dom David, como ele agia e porque ele foi tão perseguido foi um dos focos da pesquisa", explica o historiador. Ele destaca, por exemplo, a noite em que Dom David quase foi preso, em 13 de dezembro de 1968, quando foi baixado o AI-5, Ato Institucional nº 5, que concedia poderes extraordinários ao Presidente da República e suspendia várias garantias constitucionais, dentre elas: decretar o recesso do Congresso Nacional; intervir nos estados e municípios; cassar mandatos parlamentares; suspender, por dez anos, os direitos políticos de qualquer cidadão.

Gines conta que naquela noite os militares foram até o Palácio Episcopal para prender o Bispo que só não foi detido porque Dom David conseguiu entrar em contato com o general Belfort Bethlem, comandante da Artilharia de Costa e Antiaérea da 2ª Região Militar, principal unidade do II Exército no Litoral paulista, sediada em Santos: "Dom David já estava como Bispo Titular de Santos há dois anos, mas tinha uma imagem negativa pelo trabalho que havia feito com a população rural pobre quando estava em São João da Boa Vista".

As homilias de Dom David chamavam a atenção pelo apelo por justiça



Gines Salas

social, mas para os órgãos de Vigilância do Governo qualquer fala de "cunho sociopolítico, contra a desigualdade ou em favor dos direitos humanos era tido como subversão", lembra Gines. Um exemplo citado por ele dessas homilias foi durante uma Missa de Ação de Graças pelo aniversário de Santos, em 26 de janeiro de 1968. Com uma assembleia repleta de autoridades civis e militares, Dom David fez cobranças duras, lembrando o episódio da explosão do gásômetro no bairro Vila Nova, em janeiro de 1967, que deixou 300 feridos e destruiu dezenas de casas.

Outro fato apresentado no TCC foi quando a Diocese de Santos, em 1968, aderiu ao movimento "Pressão Moral Libertadora", encabeçada por D. Helder Câmara que tinha como objetivo o combate à injustiça por meio da não-violência. A reunião inaugural desse Movimento aconteceu em três de outubro no Colégio São José, em Santos, e contou com a participação de mil pessoas, a maioria jovens universitários.

Como fonte de pesquisa, Gines estudou bibliografias que falam sobre a Ditadura Militar e sobre a atuação da Igreja neste período. A esse estudo, ele uniu a pesquisa da documentação do DOPS, jornais, memorandos e entrevistas com pessoas da Diocese que viveram esta época, sobretudo, as que faziam parte da Ação Católica e dos Movimentos Estudantis. Entre os entrevistados estão os Padres Javier Mateo Arana (Par. N. Sra. do Carmo), Pe. Júlio López Llarena (Reitoria N. Sra. do Amparo), Pe. Jean Claude Pierre Griveau (Reitoria Bom Jesus dos Navegantes), Maria Helena Lambert (CODILEI), Maria Aparecida Franco e Arlindo Salgueiro (Ação Católica).

Sobre o maior desafio na realização do trabalho, Gines conta que "o mais difícil foi ter que trabalhar com documentos, porque isso exige muito cuidado. Nos documentos, por exemplo, eles chamavam Dom David de "comunista" e, de fato, ele não o era. Então, é preciso ter senso crítico, ter várias referências sobre o assunto e não tratar o documento como fonte fidedigna, mas interpretá-lo, que é o que o historiador faz".

Doutrina Social



Um País desgovernado...

"Dos filhos deste solo és mãe gentil Pátria amada, Brasil!"

(Hino Nacional Brasileiro)

Desde abril de 2016 sentimos os efeitos em nossas vidas da recente crise das instituições. Uma Nação, um Estado, um Governo Democrático só se estabelece pelo respeito às leis, à Constituição. Quando a Constituição é rasgada por um golpe, qual nau sem leme, o País segue à deriva. Os mais fortes, os mais ricos, os mais poderosos assumem o poder e passam a legislar em causa própria.

Os mais ricos querem ficar mais ricos. O mais poderosos anseiam por mais poder. O povo segue enganado, como massa de manobra, manipulado pelo poder dos meios de comunicação, para que ceda gentilmente seus direitos a favor dos mais ricos, dos mais poderosos, dos mais fortes.

Jogamos no lixo a Constituição e simbolicamente pisamos o Hino Nacional: os filhos deste solo já não têm uma mãe gentil, mas estão tendo suas vidas sugadas pelos interesses econômicos de uma minoria.

Tenhamos sempre em mente: uma Nação deve ter como preocupação maior a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Insisto: TODOS os seus habitantes. Não apenas uma minoria privilegiada. Nesta lógica, a pauta política deveria ter como temas: habitação para todos. Saúde para todos. Educação para todos. Transporte para todos. Cultura e Lazer para todos.

Em vez disso, a pauta da política preocupa-se em reduzir os direitos do povo. Deseja fazer o povo trabalhar até a morte. Deseja reduzir horários de almoço e de lazer. Abandona políticas de habitação, alimentação, saúde e educação que possibilitavam melhores condições de vida aos mais necessitados. Mais uma vez negamos o Hino que com orgulho cantamos:

"Se o penhor dessa igualdade

Conseguimos conquistar com braço forte

Em teu seio, ó liberdade

Desafia o nosso peito a própria morte!"

Talvez nos reste a morte. Ou, se tocados pelo melhor de nosso nacionalismo brasileiro, haveremos de novamente "conquistar com braço forte" a Nação que segue desgovernada.

As investidas trágicas da mídia e dos políticos, mais preocupados com o lucro do que com a vida do povo, nos conduziram para corredores obscuros do racismo social e do ódio cego a todas as políticas distributivas e àqueles que as preconizavam. Os interesses por maior concentração de renda que invadem nosso País qual ventos que sopram do Norte transformaram nossas praças de lazer em praças de guerra. Brasileiro contra brasileiro, manchamos nossos "lindos campos" com o sangue dos filhos deste solo, em busca de mais lucro para alguns. Continuamos guiados por aqueles que corrompem nossa Nação, bebem nosso sangue na forma de propina, e atiram nossas "flores" pela janela. Se queremos ser uma Nação, precisamos, antes, voltar a ser um "POVO HEROICO"!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia

- PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

Conferência dos Bispos realiza assembleia anual

CNBB

Aparecida (RV) – Mais de 350 bispos reuniram-se, de 26 de abril até o dia 5 de maio, em Aparecida/SP, na 55ª Assembleia Geral da CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Os encontros aconteceram no complexo do Santuário Nacional, divididos entre reuniões no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida e missas na Basílica de Nossa Senhora Aparecida. Neste ano, os debates foram centralizados no tema “Iniciação à Vida Cristã”.

O Presidente da CNBB, Arcebispo de Brasília, Cardeal Sérgio da Rocha, explica que a definição do tema central foi baseada nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora para o Brasil, documento que define as necessidades de trabalho da Igreja Católica no país para o período de 2015 a 2019: “Uma das prioridades das Diretrizes é a Igreja como Casa da Iniciação à Vida Cristã. A Assembleia deste ano pretende trabalhar de maneira especial esta urgência”, comenta o purpurado.

Assuntos como o Ano Mariano, os 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, o caminho ecumênico, as novas formas de Consagração e Novas Comunidades, os 10 anos da Conferência de Aparecida e o Sínodo dos Jovens estiveram em pauta durante o evento. Temas relacionados à realidade socioeconômica e política do Brasil também foram tratados.

Outro ponto importante para os trabalhos da Assembleia será a apresentação de documentos sobre os ritos católicos. Ao menos dois subsídios que tratam do tema foram apreciados e debatidos pelos bispos ao longo do encontro. O primeiro deles será lançado pela Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé da CNBB e oferece



reflexões sobre exorcismos, rituais de cura e libertação. Já o outro passará pela apreciação dos bispos e trata sobre a atualização da celebração da Palavra de Deus, rito que consiste na reflexão das leituras bíblicas e da comunhão eucarística. Esta prática acontece, sobretudo, em locais que não contam com a presença de um sacerdote.

A 55ª Assembleia Geral da CNBB iniciou na manhã do dia 26, com a missa no Santuário Nacional de Aparecida, presidida pela Presidência da CNBB. Todos os dias, exceto no domingo, dia 30, foram celebradas missas com a oração do Ofício Divino, das 7h30 às 8h45, no Santuário. Ainda na programação houve a Celebração Ecumênica (no dia 2 de maio), recordando os 500 anos da Reforma Protestante. Na quinta-feira, dia 4 de maio, foi realizada a Sessão Mariana, em comemoração pelos 300 anos do Encontro da Imagem de Nossa



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos (esq.) e D. Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito, presentes na 55ª Assembleia Geral da CNBB

Senhora Aparecida e 100 anos das Aparições de Fátima.

(Fonte: Silvonei José/Rádio Vaticano).

Leigos

Maria, mãe e discípula



Estamos em maio, intitulado o Mês das Mães, e dedicado a Maria, a Mãe das mães, a Virgem que, através do seu SIM ao mensageiro de Deus, o anjo Gabriel, colaborou com o projeto do Altíssimo, e deu à luz o seu Filho único, JESUS CRISTO.

Maria não é apenas a Mãe do Filho de Deus, mas a mãe de todos nós, de todas as mães, e, sobretudo, a Mãe da Igreja. Ela imprimiu à Igreja “um selo mariano e maternal que identifica profundamente a Igreja de Cristo” (Doc. 105, nº 114).

Maria exerceu sua maternidade divina, primeiro educando o Menino Jesus, desde o seu nascimento; depois, orientando os discípulos do Senhor. Mais do que mãe, foi a primeira discípula de seu Filho Jesus e seguidora fiel dos seus passos, desde a infância até a sua morte de cruz. Juntamente com outras mulheres, acompanhou a vida pública de Cristo, desde a Galiléia até o Calvário, e, ao longo da pregação de Jesus, acolhia suas palavras e as guardava em seu coração. Na condição de mãe e discípula, ela acalentava com maternal carinho todas as pessoas que faziam parte do pequeno grupo de seu Filho, conduzindo-os para a vida de constante comunhão, solidariedade e fraternidade.

Maria testemunhou os momentos mais importantes da história do Cristianismo: a instituição da Eucaristia, a condenação de Jesus, a sua caminhada para a cruz e crucificação. Aos pés da cruz, ela foi a Mãe dolorosa, lacrimosa, desolada, que teve seu coração transpassado pelo gládio da dor. Suspirou, chorou, sentiu as maiores dores que uma mãe pode sofrer; mas da cruz não se afastou, orando ao Criador por seu filho inocente. E, com muita fé, garra e força, superou a sua dor e, após a ressurreição do seu Filho amado, continuou sua missão de Mãe espiritual dos apóstolos, acompanhando-os na missão. Então, foi a Maria missionária. Participou do mistério pascal e, em Pentecostes, lá estava ela, aguardando a vinda do Espírito Santo. No Cenáculo, Maria rezava com os apóstolos e dava-lhes conforto, força e coragem para anunciarem a Boa Nova e darem início à “Igreja em Saída”. Porém, Maria não foi apóstola. Ela foi discípula leiga, a “discípula mais perfeita do Senhor” (Doc. 105, nº 113).

O amor materno de Maria nos ensina a caminhar na fé. E Maria caminha conosco, nos protegendo e nos incentivando. O evangelista Mateus nos diz que através de Maria podemos nos aproximar de Jesus, o “Deus Conosco”. Assim, como cristãos leigos e leigas, peçamos à bem amada sempre doce Mãe Maria, a cheia da graça de Deus e bendita entre todas as mulheres, que nos tome sob o seu poderoso amparo, para que possamos ser seguidores do seu filho Jesus e amar o próximo como a nós mesmos, a fim de que encontremos a paz tão almejada.

Rogai por nós sempre Virgem Maria, Mãe e Discípula! Amém.

Maria Emília Castro/CODILEI

Assessores das Regiões Pastorais têm encontro sobre projeto da IVC para a Diocese

Chico Surian

A Comissão de Animação Bíblico-Catequética (AB-C) da Diocese de Santos esteve reunida com catequistas, diácono e padres assessores das Regiões Pastorais para a Catequese, para apresentação do projeto de Iniciação à Vida Cristã (IVC) de inspiração catecumenal que será desenvolvido na Diocese. O projeto de IVC atende a uma das “5 urgências pastorais” da Igreja do Brasil (sendo o tema central da 55ª Assembleia Geral da CNBB, realizada de 26/4 a 6/5, em Aparecida/SP) bem como do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019 (Programa 2 - Igreja, Casa da Iniciação à Vida Cristã).

O projeto foi apresentado pelo Assessor Eclesiástico da AB-C, padre Aparecido Neres Santana, CSS, que falou, inicialmente, sobre a importância da criação da Comissão Paroquial de Iniciação à Vida Cristã, que será responsável pela implantação do projeto nas paróquias: “Estamos numa fase de transição em nossas comunidades em relação à iniciação à vida cristã. Evidente que não vamos repetir o modelo de catecumenato do início do Cristianismo ao “pé da letra”. Ele deve ser uma “inspiração” para que, a partir da realidade, da vida, das condições características de nossas comunidades, do contexto em que vivemos, possamos nos reorganizar para criarmos, cada vez mais, comunidades de discípulos missionários. Este é o grande desafio”, explicou.

Em seguida, Pe. Cido apresentou um breve histórico do Catecumenato na vida da Igreja, experiência que remonta aos inícios do Cristianismo, e sempre assumido pela Igreja, de diferentes modos, ao longo de sua história, destacando, o ministério da “acolhida” como um dos



Comissão AB-C e assessores regionais para a Catequese

pontos-chave desse processo, assim como o papel dos “introdutores”: “De um lado teremos a figura do “introdutor”, isto é, aquela pessoa (e cada um na comunidade deve ser essa pessoa!) que fará o ‘primeiro anúncio’ àquelas pessoas que ainda não fazem parte da comunidade, isto é, ainda não são batizados. E isso deve ser feito no dia-a-dia, em casa, no trabalho, na rua, onde quer que esteja. O “introdutor” deve atuar, prioritariamente, da porta da Igreja para fora. E, na outra ponta, está a “comunidade”, com uma atitude de abertura, de acolhida, para receber o novo membro. Importante ressaltar que esta tarefa da “iniciação à vida cristã” é uma tarefa essencialmente comunitária, não é apenas mais um trabalho para os catequistas. Sem o envolvimento da comunidade o processo não se desenvolve porque é um processo que é para toda a vida do cristão”.

Sobre a questão do “tempo” em que esse processo será desenvolvido, Padre Cido explica que “isso fica a critério de

cada comunidade, pois a iniciação dos catecúmenos processa-se gradativamente no seio da Comunidade dos Fiéis que, refletindo com os catecúmenos sobre a excelência do Mistério Pascal e renovando sua própria Conversão, os induzem, pelo seu exemplo, a obedecer com maior generosidade aos apelos do Espírito Santo. O Rito se adapta ao Itinerário Espiritual dos Jovens e Adultos, que varia segundo a Graça de Deus, e ao amadurecimento dos candidatos, a ação da Igreja e as circunstâncias de tempo e lugar. Nesse itinerário, além do tempo de informação e amadurecimento (cf. n. 7 RICA), há “etapas” ou “passos”, pelos quais o catecúmeno deve passar, que são: o pré-catecumenato (querigma), catecumenato, purificação/iluminação, mistagogia (que dura a vida toda)”.

A Comissão AB-C coloca-se à disposição de todos para mais informações e formações sobre a IVC na Diocese.

Implantação do Serviço de Animação Vocacional nas paróquias

Fotos Seminário S. José

A Pastoral Vocacional (PV) do Seminário Diocesano São José esteve no dia 5 de março na paróquia São João Batista, em Peruíbe (SP), no dia 19 de março nas Paróquias N. S. das Graças e Santo Antonio, na Praia Grande, para a implantação do Serviço de Animação Vocacional (SAV).

A paróquia São João Batista foi a primeira a receber a equipe da Pastoral Vocacional. Em Peruíbe fomos acolhidos pelo padre Marco Antônio Rossi, que teve grande entusiasmo para animar as vocações na paróquia. Durante o encontro contamos com a presença de adolescentes, jovens e casais de diversas pastorais para animar o Serviço de Animação Vocacional (SAV) paroquial.

Na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande, contamos com o auxílio do Padre Joseph Thomas que também nos acolheu com alegria para a implantação do SAV paroquial. Os paroquianos de diversas pastorais receberam a Pastoral Vocacional para dar início a este trabalho, animando as vocações na paróquia.

O SAV vai acolher e acompanhar as vocações em todas as dimensões



Agentes do SAV: cuidando da vocação de todos

da Igreja, seja vocação presbiteral, matrimonial, religiosa, leigo consagrado, missionário, e a serviço da Igreja engajado na paróquia. Desta forma, todos poderão discernir e ter

uma direção vocacional através de cada grupo formado nas paróquias da Diocese de Santos, e assim, responder ao chamado de Cristo feito para todos.

VEM AÍ!
inscrevam-se

Dia Do Coroinha 2017

20/05/2017
início às 08h

S. DOMINGO SÁVIO

BEATO ADILIO

S. TARCISIO

LOCAL:
COLÉGIO LICEU SANTISTA

Av. Francisco Glicério, 642,
José Menino - Santos - SP
(Próximo ao Orquidário)
Contato: (13) 3258-6868

Romaria dos Seminaristas ao Santuário de Aparecida

No último dia 22 de abril a OSIB, responsável pela animação dos formadores e seminaristas do Regional Sul I do Estado de São Paulo, promoveu uma Romaria dos Seminaristas ao Santuário Nacional de Aparecida, em comemoração dos 300 anos do achado da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Compareceram 700 seminaristas para louvar e honrar a Santa Mãe de Deus e nossa, a Senhora da Conceição Aparecida.

Um momento forte e vocacional de todos os seminaristas e formadores no Ano Mariano. Após a Missa no Santuário, Dom Orlando Brandes falou aos seminaristas presentes sobre a importância de aprender a ser pequeno e a servir como Maria, sem ir atrás de carreirismos na Igreja.

Nossa Senhora nos ensina a ser humildes e a desejar servir os mais pequenos, os mais pobres.

Olhos fixos em Maria!



Animação Bíblica



Literatura profética

Os profetas representam no meio do povo eleito um papel difícil, às vezes trágico, mas igualmente privilegiado, na história da salvação. Além do mais, no próprio âmbito da mensagem profética de Israel está claro que Deus é Pai de todos os homens e que sua fidelidade é bênção para todos.

A experiência de ser Profeta tem em sua raiz a compreensão do ser eleito, escolhido, formado e enviado pelo próprio Deus. Ele não recebe sua autoridade do rei ou dos sacerdotes; sabe que foi eleito e enviado por Deus. E a prova desse mandato é a própria vida e a força da palavra que a experiência de Deus comunica.

As palavras que o Profeta transmite procedem diretamente do coração de Deus, e são inscritas no coração do Profeta. Por isso, elas tocam os corações dos homens de boa vontade e que de coração sincero buscam a Deus. Relatam elas a fidelidade, o amor, a bondade e a justiça da Aliança firmada com Abraão, e que se estende por todas as gerações humanas.

O Profeta não só pensa, mas, além disto, se compreende como uma sentinela (Os 9,8), servidor de Deus (Am 7,3; Jr 25,4), mensageiro do Deus vivo (Ag 1,13). Ele não fala de maneira alguma de Deus de forma abstrata e ou impessoal. Ao contrário, ele vai falar de modo apaixonado com todas as veias da sua existência o amor de Deus pelo seu povo que não pode permitir falsos deuses junto Dele.

Na coluna deste mês, tentei resumir o verbete sobre Profetismo que nos apresenta o *Dicionário de Espiritualidade*, para poder ter uma visão apaixonada do que é ser Profeta do Deus Altíssimo que como o texto próprio diz é eleito, escolhido, formado e enviado pelo próprio Deus. Nas próximas colunas continuaremos com a *Literatura Profética* e proporemos como vamos nos aproximar destes Servos de Deus e de sua mensagem para todos.

(Fonte: *DICIONÁRIO DE ESPIRITUALIDADE*, org. Stefano di Fiore e Tullo Goffi. São Paulo. Ed. Paulus. 1993)



Informações
8 e 9 de maio de 2017 das 19h às 22h
Auditório: 310
Coração D. João José Soares
Av. Gonçalves Ribeiro, 300 - Santos/SP

Programação
Dia 8
Abertura Oficial: Sua Tarefa Scaramussa
Tema: Impactos ambientais causados pelas atividades à regalia

Dia 9
Abertura do Ciclo de Leitura de Escrituras

D. Tarcísio Scaramussa visita o Porto de Santos

Fotos Chico Surian

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve visitando o Porto de Santos, no dia 20 de abril, para conhecer mais de perto um dos motores da economia nacional e uma das áreas de atenção pastoral da Diocese de Santos (Pólo Porto/Mundo do Trabalho). A visita foi promovida pela Missão Stella Maris de Santos (coordenada pelo padre Samuel Fonseca, Missionário Scalabriniano), e assessorada pela Praticagem do Estado de São Paulo, com o comandante Carlos Souza Filho. Também participaram da visita os agentes da Pastoral do Mar Hipólito César e Siprianos Mathias (seminarista Scalabriniano da Indonésia, que realiza estágio pastoral na Missão Stella Maris). A Missão Stella Maris de Santos trabalha no atendimento aos marítimos que trabalham nos navios internacionais e passam pelo Porto.

Durante a visita, Souza Filho explicou o serviço realizado pela Praticagem em Santos e São Sebastião/SP, falou sobre os diferentes tipos de cargas (granéis, sólidos, líquidos, químicos etc), navios e terminais, numa visão panorâmica sobre as atividades do Porto de Santos, que abrange três cidades: Santos, Guarujá e Cubatão (onde também estão situados vários núcleos de moradores ao lado dos Terminais).

Ao final do passeio pelo Porto, D. Tarcísio conheceu a Sede da Praticagem, na Ponta da Praia, com sua moderna infraestrutura tecnológica para garantir a segura movimentação das embarcações que vêm ao Porto de Santos de todos os cantos do Planeta.

Sobre a visita, D. Tarcísio falou que “foi muito importante conhecer um pouco da complexidade que é o Porto de Santos. Questões como a grandeza do volume de mercadorias que aqui circulam, os riscos que essa movimentação envolve, as questões de segurança da população vizinha ao Porto bem como as questões de riscos ambientais, poluição e preservação do meio ambiente... é muito complexo. Ao mesmo tempo, a gente também percebe ao lado das questões do Porto, as palafitas, a realidade de conglomerados humanos, convivendo com essa realidade de alto desenvolvimento, alta tecnologia e, ao mesmo tempo, uma condição subumana de vida que é outro



Da esq.: Siprianos Mathias, Hipólito César, D. Tarcísio Scaramussa, Carlos Souza Filho e Pe. Samuel Fonseca



aspecto dessa realidade que precisa ter uma atenção especial. E há ainda um outro aspecto: esses navios trazem pessoas de outros países, o que significa também uma realidade muito complexa de convivência, de relacionamento, mas também de realidade humana da vida dessas pessoas que a gente conhece tão pouco, mas que, de algum modo, também precisam de nossa atenção pastoral”.

Santos sedia Encontro Nacional da Pastoral do Mar

Foto Chico Surian/Deborah Figueiredo

A Missão Stella Maris de Santos acolheu entre os dias 3 e 6 de abril o Encontro Nacional da Pastoral do Mar, que reuniu os diretores das casas Stella Maris do Brasil e alguns convidados especiais. O objetivo foi o de ampliar o conhecimento a respeito do trabalho desenvolvido pelas Pastorais da Pesca e do Mar, além de avaliar o andamento das Casas de Acolhida aos Marítimos. O evento faz parte da programação em preparação ao Congresso Mundial que acontece na Escócia, em 2020, para celebrar os 100 anos da Pastoral do Mar.

Com a presença do Pe. Paulo Prigol, CS (Diretor do Centro Stella Maris da de Manila, Filipinas) e do Pe. Mário Zambiasi, CS (da Rede Internacional Scalabriniana de Migração, de Nova York), os dois primeiros dias do Encontro focaram na Pastoral da Pesca: “Esses sacerdotes vieram fazer um intercâmbio de experiências que nos ajudam a entender um pouco mais a Pastoral do Mar, especialmente dos marinheiros da Indonésia e Filipinas, e da Pastoral dos Pescadores Artesanais e Pescadores Industriais”, explica o Pe. Samuel Fonseca, CS, diretor do Centro Stella Maris de Santos.

Participaram dos dois primeiros dias do evento líderes da Pastoral da Pesca do Brasil, leigos que trabalham na Pastoral do Mar e sacerdotes representantes nacionais e internacionais da Congregação dos Missionários de São Carlos.

Os dois últimos dias do Encontro envolveram apenas os diretores das três casas Stella Maris do Brasil (Santos, Rio



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, celebra missa com os participantes do encontro na Capela Santa Edwiges. Ao lado: agentes têm de repensar missão das Casas Stella Maris



de Janeiro e Rio Grande do Sul) que fizeram um estudo específico sobre a Pastoral do Mar.

Uma das discussões levantadas no Encontro Nacional é um novo desafio que está surgindo para a Pastoral. Pe. Samuel explica: “Com o novo sistema de adminis-

tração dos portos, os navios têm menos tempo atracado, logo os marítimos têm menos tempo para visitar nossas casas. O próximo passo seria reestruturar as nossas casas Stella Maris para no adequarmos melhor a essa situação. Até 2020, nossos encontros também tratarão essa questão”.

N. Sra. das Graças/SV recebe a Visita Pastoral

Nos dias 1 e 2 de abril, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Vicente. A Paróquia, fundada em 12/9/1952, tem como pároco padre Feliciano Arrastia Martinez, de 79 anos, e conta com o auxílio pastoral do Diácono Ismael José Ferreira, e é formada pela comunidade da Matriz e pela capela São José O Carpinteiro. Padre Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral, acompanhou o Bispo nesta Visita Pastoral.

A Visita foi marcada por encontros com diferentes grupos da paróquia (Apostolado da Oração, Renovação Carismática Católica, Oficinas de Oração, e Vida Legião de Maria, Pastoral da Saúde), encontros com os adolescentes e jovens do Encontro de Adolescentes com Cristo (EAC) e Encontro de Jovens com Cristo (EJC), encontro com o Conselho Econômico e Administrativo e com o Conselho Paroquial de Pastoral (CPP, que reúne lideranças de todas as pastorais, serviços, movimentos que atuam na paróquia), além de visita à famílias e enfermos da comunidade.

No encontro com os adolescentes e jovens, depois de conhecer um pouco a dinâmica e organização dos grupos (formação, oração, trabalho social, engajamento na comunidade), D. Tarcísio apresentou o Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, renovando o pedido para que os jovens sejam "o rosto jovem da Igreja no mundo, a presença da Igreja junto aos outros jovens. Os papas têm insistido nesse apelo: para que vocês sejam os evangelizadores dos outros jovens porque vocês têm o jeito de ser dos jovens, vocês têm a linguagem dos jovens, vocês estão mais perto dos outros jovens. Por isso, é muito importante que vocês tenham essa vivência da fé na comunidade, e essa amizade com Jesus, para depois poder expressar com a própria vida, com as próprias palavras esse amor aos outros."

Com as lideranças da comunidade, D. Tarcísio apresentou também o Plano Diocesano de Evangelização (PDE, com cinco programas que contemplam as "5 urgências da evangelização da Igreja no Brasil"), falou sobre os desafios da evangelização no contexto da Baixada Santista - marcada por realidades do mundo do Turismo, do Porto (trabalho), Universidades, Idosos e Miséria e Fome -, às quais somos chamados a dar atenção conforme alguns projetos do PDE (Programa 5 - Igreja a serviço da vida plena para todos).

As lideranças apresentaram alguns desafios enfrentados atualmente pela comunidade, tais como: evangelização e catequese permanente das famílias, tendo em vista as novas configurações familiares, casais homoafetivos, famílias com diferentes expressões religiosas, divórcios, segunda união, dentre outros; influência das novas mídias (internet, redes sociais, grupos de relacionamentos, meios de comunicação) no cotidiano dos jovens e das famílias; formação permanente dos leigos diante de um mundo, às vezes hostil, ao elemento religioso.

Nesse contexto, Dom Tarcísio reforçou a necessidade de uma iniciação à vida cristã mais consistente, para que o leigo possa ser, de fato, no seio da sociedade, "sal da terra, fermento na massa, luz do mundo, capaz de dialogar com as diferentes realidades, com o coração aberto para acolher a todos em suas diferentes situações. Isso porque a realidade mudou, e a nossa catequese tem de mudar também. É preciso que nos aprofundemos nos documentos da Igreja, que tenhamos a Palavra de Deus como centro de nossas vidas e que a experiência de vida comunitária nos ajude a sermos cada vez mais esta igreja acolhedora, missionária, misericordiosa, sinal do Reino para nossa sociedade".

Fotos Chico Surian



Aos adolescentes e jovens, D. Tarcísio fez um pedido: "Sejam o rosto jovem da Igreja junto aos jovens"



Encontro com as lideranças da paróquia: "É preciso aprofundar os fundamentos da nossa fé e o encontro pessoal com Jesus Cristo para que cada batizado seja um verdadeiro missionário onde quer que se encontre: na família, no trabalho, no lazer, nos meios de comunicação e deixar-se conduzir sempre pelo Espírito de Deus"



Valorizar o trabalho silencioso das visitas às famílias, da oração, da atenção aos enfermos e afastados



Pe. Feliciano Martinez, Diác. Ismael Ferreira, D. Tarcísio Scaramussa, Pe. Lucas Alves



Comunidade acolhedora tem espaço para todos



Coral Infantil da Paróquia



Bênção da Imagem da Padroeira



Presente dos grupos de adolescentes e jovens



D. Tarcísio: "Sejam fermento na massa"



Novas Comunidades Eclesiais: carismas para uma Nova Evangelização

Comunidade Rainha do Silêncio: amar e servir

Fotos: Acervo Com. Rainha do Silêncio

Impulsionada pelo desejo de conhecer profundamente a Doutrina da Igreja Católica, a senhora Maria Conceição Silva do Amaral Brito convidou algumas mulheres para formarem um grupo de estudo que se reunia na casa dela, em Anápolis, GO. Com o tempo, começaram a passar o que estavam aprofundando para outras pessoas, através de cursos, retiros e catequeses.

Esta experiência culminou com a fundação da Comunidade Católica Rainha do Silêncio, também chamada de Centro de Espiritualidade de Leigos Católicos de Anápolis. A inspiração para fundar o movimento, em 1993, foi da Irmã Nina Rosa B. de Freitas, religiosa da cidade de Santos, que na época vivia em Anápolis. Com o tempo, a Comunidade se estruturou, comprou um terreno e construiu um prédio-sede com salas de aula, capela e consultórios. Atualmente são 30 membros consagrados em Anápolis e os estatutos estão aprovados *ad experimentum*.

Diocese de Santos

A Comunidade Católica Rainha do Silêncio foi fundada em Santos em 30 de março de 2014, dia da Missa de Consagração dos primeiros sete membros, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano da época, na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes.

O início da Comunidade na Diocese de Santos foi com Maria da Glória Freitas Roma, atual coordenadora diocesana. Ela é tia da Irmã Nina Rosa e, a convite da sobrinha, costumava ir todos os anos fazer os retiros da Comunidade em Goiás. Com a licença de Dom Jacyr, em 2013, Irmã Nina veio para Santos dar o primeiro curso de formação para iniciar a Nova Comunidade, de modo que Santos é a única cidade fora de Anápolis em que a Comunidade está presente.

A finalidade do movimento é a formação humana e espiritual através da meditação da Palavra de Deus e de um estudo aprofundado da Doutrina Católica. "Formar para Amar e Servir" é o Carisma da Comunidade. Para isso, os consagrados fazem estudos semanais, bíblicos, de doutrina e formações.

Além do estudo, a oração é constante, sobretudo, a oração do Rosário feita em intenção da Comunidade e de todos aqueles que pedem. A oração do Terço atrai outras pessoas que se reúnem aos consagrados para rezar.

Anualmente, todos os membros vão para Anápolis fazer o Retiro de Escuta de Deus, um retiro de silêncio, baseado nos exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola, em que por três dias não se pode falar, mas somente meditar as Palavras do Evangelho: "São três dias de puro silêncio, ouvindo a Palavra, compreendendo a Palavra de Deus no seu interior, com todo o coração e entendimento para saber o que Deus quer de você", explica Maria da Glória. "O silêncio não é só o silêncio da fala, mas o silêncio interior, da escuta, da reflexão", acrescenta Maria Aparecida Alves Fuzeta, membro da Comunidade.

O Serviço também é uma das características do carisma. Assim, todos os membros tem uma participação ativa nas comunidades paroquiais que frequentam, participando da liturgia, de pastorais, ajudando nas atividades: "Somos consagradas e temos a obrigação de servir de alguma forma", pontua Maria Aparecida.

Atualmente, na Diocese são 12 consagrados e uma que está se preparando para a consagração. Por enquanto, somente Maria da Glória é a encarregada da formação, mas outros membros também estão se preparando para serem



Missa de consagração dos membros da Comunidade com D. Jacyr Braido, CS e Pe. Rovillio Guizzardi, CS

formadores.

Quem quer se consagrar, primeiro precisa conhecer a Comunidade, acompanhando a rotina de trabalho e oração durante um ano. Depois, com o consentimento da Irmã Nina, o candidato passa a conhecer os regimentos e normas da Comunidade para, então, fazer o Curso de Oração. Por fim, é celebrada a Missa de Consagração. Todo esse processo dura aproximadamente um ano e meio.

Por enquanto, a Comunidade ainda está se estruturando na Diocese de Santos e não tem uma sede própria. Por isso, a casa de Maria da Glória é uma sede provisória em que os membros se reúnem, enquanto procuram um lugar.

Experiências

Quem participa da Comunidade Rainha do Silêncio conta que a experiência da oração tem levado a uma intimidade com Nossa Senhora e Jesus Cristo e que isso tem conduzido a um caminho de conversão: "A Comunidade tem me ajudado nesse processo de discernimento espiritual, através de Nossa Senhora, e eu percebo mudanças em mim. Eu tinha dificuldade de passar pelas humilhações, de aceitar as pessoas, mas hoje eu passo pelas humilhações e rezo pelas pessoas. A oração aprofundou minha relação com Deus e Nossa Senhora", conta Maria Aparecida Alves Fuzeta.

Olinda Adelaide L. P. Paredes se consagrou juntamente com o marido Luís Augusto Paredes, o que para ela é motivo de muita alegria: "Eu sempre senti muita vontade de fazer parte de uma comunidade e me senti chamada a fazer parte desta Comunidade

para servir a Jesus por meio de Maria. Me vem aquela passagem das Bodas de Caná: 'Fazei tudo o que ele vos disser'. Eu quero viver e me aprofundar neste Carisma. Maria está me levando a esta intimidade com Jesus e a nos amarmos em Comunidade. E eu me sinto muito feliz porque meu marido também se consagrou".

"A experiência do Carisma no dia-a-dia, a intimidade com o Senhor na oração diária vão me ajudando a ter mais paciência com as pessoas, me por no lugar dos outros antes de julgar, aceitar mais os outros. O Senhor dá uma direção para cada dia. Todo dia, Ele trabalha em mim e eu vou melhorando como pessoa, como mãe, como amiga, como serva de Deus. Eu olho pra trás e vejo que a Maria da Glória que começou lá atrás não é a mesma de hoje", avalia a Coordenadora.

Contato: Quem quiser conhecer mais o carisma e a missão da Comunidade Rainha do Silêncio, pode entrar em contato com Maria da Glória Freitas Roma (Coordenadora) Tel.: 3231-5223.



A Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos convida para a **II Semana da Cidadania**, que acontece nos dias 8 e 9 de maio na Universidade Católica de Santos. O evento tem como objetivo conscientizar, através de palestras e debates, sobre os direitos e deveres dos cidadãos para que possam ser exercidos com sabedoria.

Confira a programação:

8/5- das 19h às 22h - Abertura oficial com a presença de Dom Tarcsio Sacramussa, SDB.

Tema: Impactos ambientais causados pelos acidentes na região.

Apresentação Cultural: Maestro Beto Lopes e conjunto

9/5- das 19h às 22h - Tema: Atuação do cristão leigo na sociedade

Apresentação cultural: Coral do Liceu Santista

11/5- 19h- Apresentação dos 120 dias de governo municipal dentro do Plano de Metas.

Local: Universidade Católica de Santos – Auditório 310

Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 300.

A entrada é franca.

Congresso Mariano

A Comunidade Católica Passio Domini realiza, nos dias 20 e 21 de maio, o Congresso Mariano como parte das celebrações do Ano Mariano que comemora os 300 anos do achado da Imagem de Nossa Senhora Aparecida.

O Evento acontece no Colégio Passionista Santa Maria, em Praia Grande, e a entrada é franca. Assessoram o encontro Pe. Marlon Múcio, Diácono Luizinho, João Cláudio Rufino e Héber Campos.

Dia 20/5: das 14h às 18h

21/5- das 8h às 17h

Local: Colégio Passionista Santa Maria - End.: R. Doutor Lobo Viana, 514, Tude Bastos, Praia Grande.

Informações: (13) 99141-8378 – Luciane(13) 97404-0364 – Leandro.

Aconteceu



Bênção do Altar da Comunidade S. Inácio

Durante a Missa das 10h30, Pe. Antonio Finotti abençoou o Altar da Comunidade Santo Inácio de Loyola. Como a comunidade se reúne no Colégio dos Andradas, no bairro Aparecida, em Santos, o Altar é desmontável.

A comunidade Santo Inácio pertence à paróquia Sagrado Coração de Jesus e tem 27 anos de fundação, contando atualmente com a participação de 90 pessoas.

Círculo Bíblico (Doc. preparatório para o Sínodo 2018)

Os jovens, a fé e o discernimento vocacional Documento Preparatório para o Sínodo – 2018 “Nos passos do Discípulo amado”

◇ INTRODUÇÃO

Animador – Quem é jovem hoje, vive a própria condição num mundo diferente da geração dos seus pais e dos seus educadores. Se sob um ponto de vista é verdade que com a globalização os jovens tendem a ser cada vez mais homogêneos em todas as partes do mundo, contudo nos contextos locais subsistem peculiaridades culturais e institucionais que têm repercussões no processo de socialização e de construção de identidade.

Leitor 01 – Em muitas partes do mundo, os jovens experimentam condições particularmente árduas, em cujo âmbito se torna difícil criar o espaço para escolhas de vida autênticas, na ausência de margens até mínimas de exercício da liberdade.

Todos – **No mundo demasiadas pessoas passam diretamente da infância para a idade adulta e para uma carga de responsabilidades que não puderam escolher. Muitas vezes as meninas, as adolescentes e as jovens devem enfrentar dificuldades ainda maiores do que as dos meninos, os adolescentes e os jovens.**

Leitor 02 – Cautelosos com aqueles que se encontram fora do círculo das relações pessoais, muitas vezes os jovens alimentam desconfiança, indiferença ou até indignação pelas instituições. Não só políticas, mas, refere-se cada vez mais às instituições de formação e à Igreja.

Todos – **No mundo demasiadas pessoas passam diretamente da infância para a idade adulta e para uma carga de responsabilidades que não puderam escolher. Muitas vezes as meninas, as adolescentes e as jovens devem enfrentar dificuldades ainda maiores do que as dos meninos, os adolescentes e os jovens.**

Leitor 03 – A pertença confessional e a prática religiosa se tornam cada vez mais características de uma minoria, e os jovens não se colocam “contra”, mas aprendem a viver “sem” o Deus apresentado pelo Evangelho e “sem” a Igreja.

Todos – **No mundo demasiadas pessoas passam diretamente da infância para a idade adulta e para uma carga de responsabilidades que não puderam escolher. Muitas vezes as meninas, as adolescentes e as jovens devem enfrentar dificuldades ainda maiores do que as dos meninos, os adolescentes e os jovens.**

Leitor 04 – As novas gerações são caracterizadas pela relação com as modernas tecnologias da comunicação e com o mundo virtual, é de grande importância que se preste atenção ao modo como a experiência de relações tecnologicamente mediadas estrutura o conceito do mundo, e é chamada a medir-se a ação pastoral, que tem necessidade de desenvolver uma cultura adequada.

Todos – **No mundo demasiadas pessoas passam diretamente da infância para a idade adulta e para uma**



carga de responsabilidades que não puderam escolher. Muitas vezes as meninas, as adolescentes e as jovens devem enfrentar dificuldades ainda maiores do que as dos meninos, os adolescentes e os jovens.

◇ PALAVRA DE DEUS

◇ Leitura do Evangelho segundo Mateus (Mt 9, 35-38)

³⁵Jesus começou a percorrer todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do Reino e curando todo tipo de doença e de enfermidade. ³⁶Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos discípulos: ³⁷“A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!”

◇ PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 01 – Os jovens não se sentem como uma categoria desfavorecida, nem como um grupo social que deve ser protegido e, por conseguinte, nem sequer destinatários passivos de programas pastorais ou de escolhas políticas. Desejam ser parte ativa dos processos de mudança do presente.

Todos – **Os jovens sentem a necessidade de figuras de referência próximas, credíveis, coerentes e honestas, assim como lugares e de ocasiões para por à prova a capacidade de se relacionar com os outros. Procuram figuras que sejam capazes de manifestar sintonia e oferecer apoio, encorajamento e ajuda.**

Leitor 02 – A disponibilidade à participação e à mobilização em ações concretas, mistura-se com a intolerância em relação a ambientes em que os jovens sentem, justa ou injustamente, que não encontram espaço e estímulos; isto pode levar à renúncia ou à dificuldade de desejar, sonhar e projetar o futuro.

Todos – **Os jovens sentem a necessidade de figuras de referência próximas, credíveis, coerentes e honestas, assim como lugares e de ocasiões para por à prova a capacidade de se relacionar com os outros. Procuram figuras que sejam capazes de manifestar sintonia e oferecer apoio,**

encorajamento e ajuda.

Leitor 03 – No entanto, os jovens não procuram apenas figuras de referência adultas: é forte o seu desejo de confronto aberto entre pares. Tendo em vista esta finalidade, é grande a necessidade de ocasiões de interação livre, de expressão afetiva, de aprendizagem informal.

Todos – **Os jovens sentem a necessidade de figuras de referência próximas, credíveis, coerentes e honestas, assim como lugares e de ocasiões para por à prova a capacidade de se relacionar com os outros. Procuram figuras que sejam capazes de manifestar sintonia e oferecer apoio, encorajamento e ajuda.**

Leitor 04 – É significativo que exatamente os jovens proponham e pratiquem alternativas que mostram como o mundo ou a Igreja poderiam ser. Se quisermos que aconteça algo de novo na sociedade ou na comunidade cristã, devemos deixar espaço a fim de que mais jovens possam agir.

Todos – **Os jovens sentem a necessidade de figuras de referência próximas, credíveis, coerentes e honestas, assim como lugares e de ocasiões para por à prova a capacidade de se relacionar com os outros. Procuram figuras que sejam capazes de manifestar sintonia e oferecer apoio, encorajamento e ajuda.**

◇ PARA REFLETIR

Animador – A finalidade da nossa partilha é expressar, para conhecer, a nossa compreensão do mundo dos jovens e a experiência deles em meio a nossa comunidade.

Leitor 01 – Que tempos e espaços dedicam os pastores e os outros formadores ao acompanhamento espiritual dos jovens?

Leitor 02 – Que iniciativas e caminhos de formação são postos em prática para os agentes de acompanhamento vocacional?

Leitor 03 – Que acompanhamento pessoal é proposto no Seminário Diocesano “São José”?

Animador – Confiemos a Maria este percurso em que a Igreja se interroga sobre a maneira de acompanhar os jovens a aceitar a chamada para a alegria do amor e para a vida em plenitude.

◇ Dicas

◇ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◇ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos



REÚNA-SE EM CASA

discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

◇ CANTO

CIDADÃO DO INFINITO (Padre Zezinho)

Tom: E

E
Por escutar uma voz que disse

B7
Que faltava gente p'ra semear

Deixei meu lar e parti sorrindo

E
Assobiando pra não chorar

Fui-me alistar entre os operários

E7 A
Que deixam tudo pra Te ir levar

A E
E fui lutar por um mundo novo

B7 E
Não tenho lar mas ganhei um povo [x2]

REFRÃO
B7 E B7 E
Sou cidadão do infinito, do infinito, infinito

B7 E
E levo a paz no meu caminho

B7 E
No meu caminho, no meu caminho

E
Eu procurei semear a paz

B7
E onde fui andando falei de Deus

Abençoei quem fez pouco caso

E
E espalhou cizânia onde eu semeei

Não recebi condecoração

E7 A
Por haver buscado um país irmão

E
Vou semeando por entre o povo

B7 E
E vou sonhando este mundo novo [X2]

Edital para apresentação de projetos para a CF 2017

EDITAL 01/2017

Para Apresentação de Projetos - Fundo Diocesano de Solidariedade da Diocese de Santos/SP

O Conselho Gestor do Fundo Diocesano de Solidariedade faz saber aos interessados(as) que está aberto o período para envio de projetos para a Campanha da Fraternidade 2017, cujo tema é: "Fraternidade: Biomas Brasileiros e Defesa da Vida", com o lema: "Cultivar e guardar a criação" (Gn 2,15), obedecendo aos dispositivos legais e às normas estabelecidas a seguir:

1. Das Informações Gerais:

O Fundo Diocesano de Solidariedade é constituído a partir da Coleta da Solidariedade realizada em todas as Paróquias, Comunidades, Colégios Católicos, da Diocese de Santos, que acontecem no Domingo de Ramos. Essa Coleta é enviada para a Cúria Diocesana e, do total arrecadado, 60 por cento é destinado ao Fundo Diocesano de Solidariedade, e 40 por cento ao Fundo Nacional de Solidariedade para financiar os projetos sociais e de geração de trabalho e renda relacionados ao tema da Campanha da Fraternidade.

2. DOS OBJETIVOS DO FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE:

- Promover e financiar projetos e gestos concretos sobre a Campanha da Fraternidade com a temática do ano de 2017;
- Apoiar e financiar projetos e ações de combate à exclusão/vulnerabilidade social;
- Fortalecer a ação educativa e evangelizadora, objetivando a construção da cultura da paz;

3. A QUEM SE DESTINA:

- Projetos sociais provenientes de associações, entidades filantrópicas, paróquias;
- Pastorais, movimentos e organismos que desejarem enviar projetos para o FDS, deverão fazê-lo via Paróquia;
- Projetos Informais deverão apresentar entidade ou paróquia para receberem o recurso;

4. PRÉ-REQUISITOS:

- Os projetos deverão ser elaborados sob a perspectiva da Campanha da Fraternidade 2017;
- O FDS não apoia projetos para manutenção institucional: ou seja, o recurso pleiteado pela instituição não pode ser utilizado para a sustentação de estruturas, custos fixos (telefone, energia elétrica, água, salários de técnicos ou outros, material de escritório e de limpeza, alugueis);
- Os projetos apresentados deverão seguir os eixos do Fundo Nacional de Solidariedade estabelecidos neste Edital;
- Os projetos deverão estar dentro da abrangência territorial da Diocese de Santos;
- Não haverá limites no número de inscrições de projetos. Porém, será

contemplado, somente, um projeto por entidade ou paróquia;

- As entidades ou paróquias que não apresentaram a prestação de contas dos projetos aprovados no ano anterior até a presente data não poderão participar deste edital;
- Só serão repassados recursos do FDS para entidades proponentes que tiverem conta corrente vinculada ao CPF/CNPJ;
- Todas as despesas bancárias do processo de liberação do recurso serão de responsabilidade da entidade proponente que será subtraído do valor liberado.

5. EIXOS PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017 - FRATERNIDADE:

BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA.

Todos os anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal, como itinerário do cultivo e do cuidado comunitário e social. "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida é o tema da Campanha para a Quaresma em 2017. O lema é inspirado no texto do Livro do Gênesis 2,15: "Cultivar e guardar a criação. A Campanha tem como objetivo geral: "Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho".

Bioma quer dizer a vida que se manifesta em um conjunto semelhante de vegetação, água, superfície e animais. Uma "paisagem" que mostra uma unidade entre os diversos elementos da natureza. "Um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, cuja vegetação é similar e contínua, cujo clima é mais ou menos uniforme, e cuja formação tem uma história comum" (-Texto-base CF 2.017, Introdução).

Como é extraordinária a beleza e a diversidade da natureza do Brasil. Ao abordarmos os biomas brasileiros e lembrarmos dos povos originários que neles habitam, trazemos à meditação a obra benfazeja de Deus. Admirar a diversidade de cada bioma e criar relações respeitadas com a vida e a cultura dos povos que neles vivem!

Neste tempo quaresmal a Igreja convida-nos a uma conversão pessoal, mais principalmente uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus. Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa" (LS, n.217).

O bioma da Mata Atlântica que envolve toda a nossa Diocese, pede nossa solidariedade e cuidado, não podemos nos omitir, enquanto a mão humana fere a criação de Deus para sustentar a sua ganância humana, deixando as marcas da sua ganância em nossos manguezais, nossas serras, e obrigando os mais po-

bres a sobreviverem em condições sub-humanas. Colocando constantemente em risco a sua dignidade humana.

Os recursos desta campanha, ajudará a nossa Diocese a exercer sua solicitude para com os mais pobres e contribuirá para a superação das desigualdades e curas de feridas geradoras de sofrimento e morte em nossa sociedade.

Neste Ano Mariano, aos pés de Maria, na qual, celebramos os trezentos anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, possamos ver as maravilhas que Deus faz e com Ele comprometernos, para sermos de fato uma Igreja em saída, atenta aos clamores dos mais pobres, uma Igreja pobre a serviço dos pobres. Que nas pegadas do nosso Plano de Evangelização, possamos ser "sal da Terra e Luz do Mundo" (Mt.5,13-14) no meio daqueles que mais necessitam.

1. COM OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CFE-2017.

- Aprofundar o conhecimento de cada bioma, de suas belezas, de seus significados e importância para a vida no planeta, particularmente para o povo brasileiro.
- Conhecer melhor e nos comprometer com as populações originárias, reconhecer seus direitos, sua pertença ao povo brasileiro, respeitando sua história, suas culturas, seus territórios e seu modo específico de viver.
- Reforçar o compromisso com a biodiversidade, os solos, as águas, nossas paisagens e o clima variado e rico que abrange o chamado território brasileiro.
- Compreender o impacto das grandes concentrações populacionais sobre o bioma que se insere.
- Manter a articulação com outras igrejas, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e todas as pessoas de boa vontade que querem a preservação das riquezas naturais e o bem-estar do povo brasileiro.
- Comprometer as autoridades públicas para assumir a responsabilidade sobre o meio ambiente e a defesa desses povos.
- Contribuir para a construção de um novo paradigma econômico ecológico que atenda às necessidades de todas as pessoas e famílias, respeitando a natureza.
- Compreender o desafio da conversão ecológica a que nos chama o Papa Francisco na Carta Encíclica Laudato Si' e sua relação com o espírito da quaresma.

2. EIXOS DO PROJETO.

O FDS apoia projetos, observando um dos três eixos, preferencialmente:

EIXO 1: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO.

O estudo e a reflexão a respeito dos Biomas são essenciais para entendermos as riquezas naturais existentes em nosso meio. A defesa da natureza, passa também pelo seu conhecimento e amor pela casa comum.

A Ecologia Integral, defendida pelo Papa Francisco e exposta na Laudato Si' é um hino de espanto maravilhado diante da natureza criada que nos fala de Deus, que é um dom de Deus, da qual nós seres

humanos somos parte integrante, mas também seus zeladores e cultivadores (Texto Base-2017-p.15).

As ações educativas deverão possibilitar ao público alvo um maior envolvimento, no conhecimento de políticas públicas que o ajudem a defender o meio ambiente onde ele está envolvido para isso, o foco será:

- Educação Ambiental;
- Formação para a Cidadania e senso crítico;
- Formação voltada para o Saneamento básico e os cuidados com a produção do lixo doméstico;
- Educação para reuso da água da chuva;
- Estudo e implantação da Economia Solidária;

EIXO 2: MOBILIZAÇÃO PARA CONQUISTAS E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS.

A Igreja Católica já há algum tempo tem sido uma voz profética a respeito da questão ecológica. Não apenas tem chamado a atenção para os desafios e problemas ecológicos, como tem apontado suas causas e, principalmente, tem apontado caminhos para sua superação (Texto Base- CF. 2017, p.15).

Para isso o foco será:

- Acompanhamento da aplicação dos recursos públicos em saneamento;
- Cartilhas de orientação para os direitos dos cidadãos ao Saneamento Básico;
- Material esclarecendo o que é um Bioma e sua importância para a vida humana;
- Conhecimento e divulgação das Comunidades Indígenas existentes, além das Comunidades de Caiçaras e Quilombolas existentes;

EIXO 3: SUPERAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E GERAÇÃO DE RENDAS (PROJETOS PRODUTIVOS).

Contribuição com processos, experiências e alternativas para o desenvolvimento local, para a convivência com a casa comum e os Biomas, a partir do respeito à diversidade étnica, cultural e religiosa, visando a economia e a geração de trabalho e renda nas Comunidades – autogestão, comércio justo, redes produtivas, fundos solidários, centro de reciclagem. Projetos que buscam por meio de sua execução capacitar pessoas em situação de risco e exclusão social, estimulando a geração de renda de forma cooperada, associada ou não. Devem beneficiar pessoas de baixa renda. Os projetos devem estar estruturados de acordo com o Edital, e segundo as diretrizes que norteiam a assistência social.

Foco:

- Cooperativas de Reciclagem;
- Recuperação do Meio Ambiente;
- Projetos voltados a inclusão produtivas: Hortas Comunitárias, Plantação de hortas orgânicas com plantas medicinais;
- Projetos voltados a geração de rendas e defesa do meio ambiente: Reaproveitamento do lixo: Lixo que vira Luxo;

6- VALOR DOS PROJETOS.

Cada projeto apresentado e aprovado será custeado em R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais).

7- DAS INSCRIÇÕES:

- As inscrições dos projetos iniciam-se 24 de abril de 2017 e encerram-se no dia 30 de Junho de 2017.
- Os projetos apresentados deverão ser necessariamente preenchidos na Paróquia e enviado por Correio Nominal ao FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE – A/C Coordenação da Campanha da Fraternidade.
- Endereço: Av. Rodrigues Alves, 254 - Macuco - Santos - SP - CEP 11015-200.

COORDENAÇÃO DO FUNDO GESTOR

Ajude a Pastoral Carcerária!
Campanha Permanente

A Pastoral Carcerária da Diocese de Santos pede a colaboração das comunidades para a doação de materiais de higiene pessoal para serem entregues aos detentos e detentas dos presídios na Baixada Santista. Os materiais - Pasta de dente, escova de dente, escova de cabelo, xampu, sabonete, desodorante, absorvente feminino, toalha de banho - podem ser entregues no Centro Diocesano de Pastoral (Rua Cons. Rodrigues Alves, 254 - Macuco/Santos) ou podem ser retirados nas paróquias.

Faça parte da PASTORAL CARCERÁRIA
Sabe como participar

Centro Diocesano de Pastoral
Rua Cons. Rodrigues Alves,
254 - Macuco/Santos.
13)3228-8882.

Agentes avaliam ações da CF nas paróquias

Fotos: Acervo paróquias

No dia 29 de abril, no Centro Diocesano de Pastoral, aconteceu a reunião de Avaliação da Campanha da Fraternidade de 2017, reunindo coordenadores e representantes das oito regiões pastorais da Diocese, totalizando 35 participantes. Durante o encontro, os coordenadores fizeram uma exposição sobre como foi trabalhado o tema da Campanha da Fraternidade - "Biomos Brasileiros e Defesa da Vida" - nas respectivas regiões e, ao final, foi feita uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

Márcia Tavares Prol, Coordenadora Diocesana da CF, apresentou os procedimentos para requerer verbas do Fundo Diocesano de Solidariedade para os projetos relacionados à Campanha da Fraternidade 2017 (ver nesta Edição p. 12/Edital). Este Fundo é composto pela Coleta da Solidariedade realizada no Domingo de Ramos e destina-se à subvenção de projetos relacionados à CF do ano corrente.

A coordenadora deu dicas de como trabalhar o tema da CF de forma permanente, além da assinatura do abaixo-assinado da CNBB para a despoluição dos Rio Tietê e Pinheiros e Represas, que foi entregue em todas as paróquias da Diocese. Ela também apresentou o "Roteiro para Reclamações Contra Danos Ambientais", que orienta as pessoas sobre os principais problemas ambientais e indica o Órgão Gestor responsável para o direcionamento das reclamações e as leis a serem aplicadas em caso de danos ambientais.

Pesquisa nas paróquias

A Professora da Universidade Católica de Santos, Mônica Lourenço das Neves, também participou da reunião, apresentando seu projeto de doutorado em Saúde Coletiva que tem como tema: "Avaliação da Cobertura Sanitária, Hábitos alimentares e morbidade referida dos moradores católicos da região metropolitana da Baixada Santista". Como parte da pesquisa, ela pede aos católicos da Baixada Santista que preencham um questionário que contribuirá com a coleta de dados. O questionário foi entregue aos Coordenadores e representantes paroquiais presentes na Avaliação. O projeto de Mônica Lourenço refere-se ao Plano Diocesano de Evangelização, Programa 1 - "Igreja em estado permanente de Missão", Projeto 1: "Missionários do diálogo, fé e razão no Mundo acadêmico".

Formações

Nos meses de março e abril aconteceram as formações da Campanha da Fraternidade nas regiões de Guarujá, Mongaguá e Bertioga, nos dias 25 de março, 30 de março e 10 de abril, respectivamente. Em todas as formações foram trabalhadas o tema da Campanha da Fraternidade - "Biomos Brasileiros e Defesa da Vida", focando no principal bioma do Litoral brasileiro, a Mata Atlântica.

No Guarujá, a formação aconteceu na Igreja Nossa Senhora das Graças (Vicente de Carvalho) e reuniu 150 pessoas das paróquias da cidade. Além de falar sobre a Mata Atlântica, o encontro também abordou questões referentes à destinação de resíduos sólidos e controle do índice pluviométrico. Os palestrantes convidados foram: a bióloga Gabriella Atayde Rodrigues, Marcelo Mello, da Cooperativa de Reciclagem do Guarujá (Cooperben), e Carlos Adolfo Silva Fernandez, da Defesa Civil. O pároco da Nossa Senhora das Graças, Pe. Rovillio Guizzardi, também presente.

Em Mongaguá, Manoel Morato foi o palestrante da formação que aconteceu na Igreja Nossa Senhora Aparecida, com a presença do pároco Pe. Jan Bacal, MIC. Inspirados pelo tema, as catequistas fizeram uma formação da CF com as



Agentes da CF no encontro de avaliação diocesana: ações continuam



Formação em Bertioga



Formação em Guarujá



Via-Sacra da CF (acima) e plantação de muda de árvore em Bertioga



Ação da Pastoral da Educação em Cubatão



Educação ambiental com crianças em Mongaguá



Jovens da Coração de Maria fazem mutirão de limpeza na praia

Crianças da Catequese da Sagrada Família, em Santos, na missa de encerramento dos círculos bíblicos da CF



Pastoral cria grupo de acompanhamento das Câmaras

A Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos está dando início ao Grupo de Acompanhamento da Câmara Municipal, em Cubatão, em parceria com outras entidades da sociedade civil e das três paróquias da Cidade (N. Sra. da Lapa, S. Francisco de Assis e S. Judas Tadeu).

A iniciativa do projeto nasceu a partir de encontro com servidores públicos da Cidade, no dia 23 de março, na paróquia S. Francisco de Assis (foto), em que foram discutidas questões referentes à situação dos servidores na Cidade.

A Pastoral da Cidadania também estará dando curso sobre Doutrina Social da Igreja, em data a ser confirmada.



Dia 22 de abril, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, foi aberta a Campanha de arrecadação de lacres de latinhas SOMOS TODOS LACRE. A Campanha foi lançada na Pastoral da Catequese, com apoio do pároco Padre Toninho, e toda comunidade abraçando esta causa. Os lacres serão, posteriormente, trocados por cadeiras de rodas a irmãos necessitados e doada à instituições de caridade.

No mesmo dia também foi realizada a abertura da Exposição dos Biomos Brasileiros, ação da pastoral da Catequese, abordando o tema da Campanha da Fraternidade 2017. A exposição estará aberta até o final de maio, no Salão Paroquial da Sagrado Coração de Jesus à Av. Bartolomeu de Gusmão 114 - Santos.

Exposição sobre N. Senhora em Peruíbe

Edmilson Didi



A Paróquia São João Batista, em Peruíbe, deu início à exposição Quadros de Nossa Senhora, em que apresenta diferentes títulos de Nossa Senhora e seus respectivos países de devoção. A exposição fica aberta até final do mês de maio.

crianças, levando a turma para estar em contato com a natureza.

A formação em Bertioga reuniu 200 pessoas das 17 comunidades da Paróquia São João Batista. O encontro aconteceu na Capela Nossa Senhora das Graças, na

Riviera de São Lourenço. Assessorando o encontro estava o casal coordenador diocesano da CF Márcia Tavares e Carlos Henrique Prol e José Maurício La Fuente, da Comissão Diocesana da CF. O Pe. Adair Diniz fez a abertura do encontro.



102 anos
Coração de Maria

Dia 13 de Maio, às 18h
Paróquia Coração de Maria
Av. Ana Costa, nº74 - Santos-SP

Passeio Luminoso
em comemoração
aos 100 anos de

Nossa Senhora de Fátima

4ª Peregrinação Diocesana
Pela Família e Vida em Família
para o Monte Serrat

No santuário, às 16h será celebrada a Missa Solene com o Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa e Padres da Diocese

Dia 21 de Maio
Concentração às 14h30
(no pé do Monte Serrat)



CONVIDAMOS TODOS OS MINISTÉRIOS DE MÚSICA, GRUPOS E MOVIMENTOS, ENS, ECC, EMM, COMUNIDADES, PASTORAIS E TODA SOCIEDADE PARA JUNTOS COMEMORARMOS O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA



Festas dos Padroeiros nas paróquias e comunidades

Nossa Senhora de Fátima

N. S. de Fátima/Porto de Santos

- 13/5- 15h30 - Procissão, saindo da Igreja N. S. Aparecida (Av. Afonso Pena, 614);
16h - Missa na Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 350).
18h - Bênção aos devotos em frente ao monumento de N. S. de Fátima no Porto de Santos.

Monumento de N. S. de Fátima no Porto de Santos

Igreja N. S. de Fátima/ Par. Sta. Margarida Maria – Santos

- 4 a 12/5 - 19h30 - Novena.
5/5 - das 9h às 18h - Adoração ao Santíssimo Sacramento.
13/5 - 8h e 12h - Missa Solene.
17h - Procissão.
18h - Missa Festiva.

End.: Av. N. Sra. de Fátima, 271, Saboo - Santos.

N. S. de Fátima/Guarujá

- 4 a 12/5 - 18h30 - Novena
13/5 - 6h - Alvorada com fogos.
8h - missa festiva.
9h - Hasteamento do Pavilhão Nacional (Bandeiras Portuguesas).
9h30 - Procissão motorizada e bênção dos carros e motos.
18h - Procissão das Velas.
19h - Missa Campal
20h - Apresentação do Grupo Folclórico Casa de Portugal de Praia Grande.

End.: Praça da Matriz, 1, Centro.

Par. Imaculado Coração de Maria/Santos

Grande festa em honra a N. Sra. de Fátima na celebração dos 100 anos da Aparição aos Pastorinhos.

- 13/5 - 17h - Apresentação de Ranchos Portugueses.
18h - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, preside a Oração do Terço.
19h - Passeio Luminoso até a Praça das Bandeiras, onde o Bispo Diocesano e o Prefeito Municipal farão a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria de Fátima.

End.: Av. Ana Costa, 74 – Vila Mathias - 3223-7381.

Par. São Judas Tadeu/ Cubatão

- 10 a 12/5 - Tríduo de N. Senhora:
18h - Terço.
18h30 - Tríduo.
19h - Missa.
13/5 - 15h - Momento Mariano na Capela Jesus Ressuscitado (Ponte Nova).
18h - Terço na Capela Jesus Ressuscitado.
18h30 - Procissão Luminosa, saindo da Capela Jesus Ressuscitado, seguindo para a Matriz e em seguida, Missa.
31/5 - 19h - Coroação de N. Senhora.

End.: Praça São Judas Tadeu, 28, Jardim Casqueiro.
Tel.: 3363-5032

Comunidade Nossa Senhora de Fátima/ Par. S. José Operário - Peruíbe

- 10 a 12/5 - 19h30 - Tríduo.
13/5 - 19h30 - Missa e Procissão.

End.: R. David Sabino Soares, 1195, Recreio Santista.

Com. Nsa. Sra. de Fátima/ Par. Cristo Rei- São Vicente

- 10 a 12/5 - 19h30 - Tríduo de N. Sra. de Fátima.
13/5 - 19h30 - Missa e Procissão.

End.: R. Pequerobi, 207, Catipoã.

Santa Rita de Cássia/Basilica do Embaré - Santos

- 19 a 21/5 - 19h - Tríduo de Santa Rita
22/5 - 10h - Capela abre para visitas e orações. 16h – Oração do Terço. 19h30 - Missa da Padroeira e Procissão das Rosas.

End.: R. Nabuco de Araújo, 51, Boqueirão.

Com. Santa Rita de Cássia/ Par. S. José Operário - Peruíbe

- Tríduo de Santa Rita - 19 e 20/5 - 16h e
21/5 - 17h
22/5 - 17h - Missa e Procissão.

End.: Rua Uruguai, 775, Balneário São José.

Nossa Senhora Auxiliadora

Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV

- 18 a 26/5 - 19h30 - Novena da Padroeira
27/5 - 19h30 - Missa e Procissão

End.: Praça Brasília, 421, Parque das Bandeiras. Tel.: 3566-2119

Festa do Divino

Par. N. Sra. da Conceição/ Itanhaém

- 7/5 - Folia do Divino no Rio Acima: 9h30 - Saída das Bandeiras do Divino – Igreja Matriz de Sant'Anna
10h - Procissão de barcos para o Rio Acima - Rio Itanhaém.
11h - Celebração - Capela N. Senhora do Livramento no Rio Acima.
12h - Reza da Folia do Divino - na Ilha do Rio Acima.
13h - Confraternização.

- 12/5 - Encerramento das Inscrições - XII Concurso de Poesias "Letras do Divino"

- 14/5 - "O Divino em Minha Casa" (decoração das casas)
26/5 - 19h - Chegada das Bandeiras - Missa de Encerramento da Folia do Divino - Igreja Matriz de Sant'Anna.
27/5 - 20h - Noite da Soca (preparo do cuscuz)

- 21h - Festival "Divino Momento" - Apresentação Musical

- 28/5 - 5h - Alvorada Festiva - Procissão das Bandeiras - saída - Igreja Matriz

- 5h30 - Café com cuscuz para toda a comunidade
11h30 - Procissão do Mastro

- 12h - Solene erguida do Mastro - Praça Narciso de Andrade

- 19h - Missa e início do Setenário - Igreja Matriz de Sant'Anna.

- 21h - Festival "Divino Momento"

- 29 e 30/5 - 19h - Missa e Setenário

- 31/5 - 14h - Preparo do Pão Bento – Padaria Ivoty

- 19h - Missa e Setenário

- 1/6 - 14h - Preparo do Pão Bento – Padaria Ivoty

- 19h - Missa e Setenário

- 2/6 - 19h - Missa e Setenário

- 20h30 - Premiação do XII Concurso de Poesias "Letras do Divino"

- 3/6 - 12h - Abertura do Império

- 15h - II Encontro dos Festeiros do Divino de Itanhaém - Casa do Império

- 18h45 - Saída do Cortejo do Império para a Matriz - Casa do Império

- 19h - Missa e encerramento do Setenário - Igreja Matriz de Sant'Anna.

- 20h30 - Noite da Soca (preparo do cuscuz)

- 21h - Festival "Divino Momento" - apresentação musical

- 4/6 - Solenidade de Pentecostes

- 5h - Alvorada Festiva - Procissão das Bandeiras – saída da Casa do Império.

- 5h30 - Café com cuscuz para toda a comunidade.

- 10h - Missa Solene e distribuição do pão bento.

- 18h - Procissão do Divino Espírito Santo.

- 19h - Missa e sorteio dos festeiros 2018

- 20h30 - Troca da coroa, bandeira e cetro aos festeiros 2018.

- 21h - Festival "Divino Momento"

- 11/6 - 19h - Missa de Encerramento da Festa do Divino 2017.
20h30 - Solene descida do Mastro.

End.: Praça Carlos Botelho, 115, Centro. Tel.: 3422-4029

Desperta Jovem

A Reitoria Nossa Senhora do Amparo de São Vicente convida os jovens para participar do Desperta Jovem!. O evento é um encontro vocacional organizado e assessorado pelas Irmãs Ursulinas Filhas de Maria Imaculada. As inscrições vão até 15/5, com taxa de R\$ 5,00. Os jovens devem procurar as secretarias paróquias para se inscreverem.

Desperta Jovem!

Dia: 21/5

Hora: 8h às 17h.

Local: Reitoria Nossa Senhora do Amparo – R. Av. Capitão Mor-Aguiar, 773. Parque Bitarú. Tel.: 3467-2848 - São Vicente.



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Imagem de N. Sra. de Fátima também foi levada ao Carmelo São José, em Santos

Nossa Senhora recebe homenagens durante o Mês Mariano

Maio é sempre um mês pleno de alegria e oração no Liceu Santista. Para comemorar o Mês de Maria e de todas as mães, a Escola preparou uma programação especial que envolve toda a comunidade. São momentos diários de oração, visita das imagens de Nossa Senhora às casas das famílias e aos setores da Escola e, na última semana, a coroação de Maria Santíssima com a participação de alunos da Educação Infantil e Ensinos Fundamental e Médio.

Até o final do mês, a Pastoral do Liceu Santista também fará a "Oração solidária". A cada dia, uma classe é convidada a doar alimentos não-perecíveis, que serão doados às instituições atendidas pela Escola.

Fátima

Emoção, fé e muita alegria também marcaram a acolhida da imagem de Nossa Senhora de Fátima no Liceu Santista. Neste ano em que se comemora um século de sua aparição em Portugal, muitas homenagens foram prestadas à Mãe de Jesus. Além das orações diárias, um terço luminoso, com a participação de alunos, pais, professores e funcionários, trouxe ainda mais significado para um dos pedidos de Maria: "Rezai o Rosário todos os dias".

A imagem peregrina, que foi abençoada pelo Papa Francisco em 2014, visitou as escolas católicas da Baixada Santista e a Universidade Católica de Santos. O Liceu Santista teve a felicidade de recebê-la de um grupo de alunos do Colégio Passionista São Gabriel, de São Vicente.

Feira de Habilidades



Terço Luminoso realizado por alunos e professores

No sábado, 13 de maio, das 8h30 às 13h, será realizada a 22ª Feira de Habilidades. O evento, que tem entrada gratuita, reúne dezenas de expositores com grande variedade de produtos, como artesanatos, roupas e acessórios, bijuterias, perfumaria e cosméticos, doces e salgados.

Câmara Jovem

Os alunos Enzo de Andrade Ferreira, do 2º ano do Ensino Médio, e Matheus de Amorim Giovanetti, do 9º ano do Ensino Fundamental, foram empossados na Câmara Jovem de Santos, como jovem vereador e suplente, respectivamente. Os dois estudantes foram eleitos pela classe estudantil do Liceu Santista e terão a oportunidade de vivenciar a rotina de um vereador de abril a dezembro de 2017, podendo, por exemplo, fazer indicações ao prefeito e sugerir projetos de lei.

Nos dias que antecederam a posse, os estudantes participaram de uma série de encontros formativos sobre os princípios norteadores da Câmara Jovem de Santos, Cidadania e Poder Legislativo, trabalho em equipe, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude, Processo Legislativo e Regimento Interno da Câmara.

Visitas monitoradas

Venha conhecer as instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista. Agende a sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br.

UniSantos recebe a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

Sob forte emoção, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi recebida, no dia 5 de abril, no Campus Dom Idílio José Soares, pela comunidade acadêmica, representantes das escolas católicas da região e visitantes. Após a acolhida, a imagem permaneceu na Universidade até o dia 8, quando teve início o trajeto de peregrinação pelas escolas católicas da região, que marca os 100 anos das aparições em

Fátima (Portugal).

O encerramento dos festejos ocorrerá no dia 13 de maio (conforme programação abaixo), quando a imagem peregrina seguirá da Igreja Sagrado Coração de Maria em procissão de velas até a Praça das Bandeiras, no Gonzaga. No local, o bispo diocesano de Santos e chanceler da Universidade, Dom Tarcísio Scaramussa, realizará a cerimônia de consagração da Santa.

PROGRAMAÇÃO - 13/05 - Igreja Sagrado Coração de Maria

- 17h - Ranchos folclóricos portugueses
- 17h45 - Acolhida da imagem peregrina
- 18h - Terço do centenário da aparição de Nossa Senhora de Fátima conduzido por Dom Tarcísio Scaramussa
- 19h - Procissão das Velas
- 20h - Consagração na Praça das Bandeiras (Gonzaga) com bênção de Dom Tarcísio Scaramussa



Professores, funcionários e alunos acompanharam a cerimônia de acolhida no hall de entrada do Campus Dom Idílio José Soares



Curso de Enfermagem obtém excelente conceito em avaliação do MEC

O curso de Enfermagem da UniSantos está entre os que têm os melhores conceitos no País. Em recente avaliação do Ministério da Educação (MEC), para fins de renovação de reconhecimento de curso, ele recebeu nota 4, conceito muito bom. Os avaliadores estiveram na instituição, entre os dias 22 e 25 de março, e chancelaram a qualidade do ensino, com destaques em relação à organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

Entre as notas de excelência, ganharam destaque o apoio ao corpo discente; as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem; e os laboratórios de informática, considerando a quantidade e quali-

dade dos equipamentos, acessibilidade, velocidade de acesso à internet e atualização de softwares.

Os avaliadores do MEC destacaram como excelentes (nota 5), a atuação do Núcleo Docente Estruturante; a experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica da coordenadora do curso, assim como o seu regime de trabalho e dedicação total; a titulação do corpo docente, com formação em nível de mestrado e doutorado, além da experiência e o regime de trabalho.

Também receberam nota máxima, o acervo da bibliografia básica e complementar; o acesso e quantidade de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual; e os laboratórios didáticos e especializados.



Ações de atendimento à comunidade e infraestrutura laboratorial são destaques na avaliação do MEC

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA



Ressuscitou! Ele está entre nós!



Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Liceu Santista
114 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Prê-Vestibular



Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Modernos laboratórios • Ginásio Poliesportivo • Piscinas cobertas e aquecidas • Atividades esportivas e culturais complementares • Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional.

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010 - www.liceusantista.com.br www.facebook.com/liceusantista